ANNO XXXIII N. 64.

Por 3 mezes adiantados 4$000.
Por 3 mezes vencidos 4$500.

SEGUNDA FEIRA 16 DE MARÇO DE 1857.

Por anno adiantado 15$000.
Porte franco para o subscriptor.

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇA'O NO NORTE.
Parahiba, o Sr. João Rodolpho Gomes; Natal, o Sr. Joaquim I. Pereira Junior; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Piauhy, o Sr. Domingos Herculano A. Pessoa Cearense; Pará, o Sr. Justino J. Ramos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

PARTIDA DOS CORREIOS.
Olinda: todos os dias, as 9 e meia horas do dia.
Iguarassú, Goianna e Parahiba: nas segundas e sextas-feiras.
S. Antão, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns: na terça-feira; S. Lourenço Pau-d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa-Bella, Boa-Vista, Oricury e Exú nas quartas-feiras. Cabo, Ipojuca, Serinhaem, Rio-Formoso, Una, Barreiros, Agoa-Preta, Pimenteiras e Natal: quintas-feiras.
(Todos os correios partem as 10 horas da manhãa.)

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças-feiras e sabbados.
Fazenda: quartas e sabbados as 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 10 horas e quintas ao meio-dia.
Juizo de orphãos: segundas e quintas as 10 horas.
Primeira vara do civel: segundas e sextas ao meio-dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados ao meio-dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE MARÇO.
3 Quarto crescente as 2 horas e 11 minutos da tarde.
10 Lua cheia a 1 hora e 58 minutos da tarde.
18 Quarto minguante as 6 horas e 44 minuto da manhãa.
25 Lua nova as 8 horas e 9 minutos da tarde.
PREAMAR DE HOJE.
Primeira as 8 horas e 30 minutos da manhãa
Segunda as 8 horas e 54 minutos da tarde.

DIAS DA SEMANA.
16 Segunda Ss. Cyriaco e Taciano Mm.; Abraham ermita.
17 Terça S. Patricio b. ap. da Irlanda.
18 Quarta. S. Narciso arc, m. s. Eduardo rei.
19 Quinta Ss. Cosme e Damião. S. José esposo de N. S.
20 Sexta S. Martinho Domiencearc.
21 Sabado S. Bento ab s. Birillo b.
22 Domingo. 4. da quaresma. S. Bazilissa e Calensina Mm.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAÕ NO SUL
Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. D. Duprat Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.
EM PERNAMBUCO
O proprietario do DIARIO Manoel Figueiroa de Faria, na sua livraria, praça da Independencia ns. 6 e 8.

PARTE OFFICIAL.

MINISTERIO DO IMPERIO.

Decreto n. 1899 de 21 de dezembro de 1857.

Autorisa a encorporação, nesta corte, da companhia edificadora Dozo de Agosto, e approva os seus estatutos.

Attendendo ao que me requereu Sebastião Vicente Leite, e de conformidade com a minha immediata resolução de 14 do corrente mez, tomada sobre parecer da secção dos negocios do imperio do conselho de estado, exarado em consulta de 6 do dito mez: Hei por bem autorisar a encorporação, nesta corte, da companhia edificadora Doze de Agosto, que tem por fim tomar por empreitada todo o genero de obras e construir predios adaptados as classes menos abastadas da sociedade; e bem assim approvar os respectivos estatutos, que com este baixam. Luiz Pedreira do Couto Ferraz, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios do imperio assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro, em 21 de fevereiro de 1857, trigesimo sexto da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador.—*Luiz Pedreira do Couto Ferraz.*

MINISTERIO DA JUSTIÇA.

Decreto n. 1897 de 21 de fevereiro de 1857.

Dá regulamento para as secretarias de policia das provincias de S. Pedro do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Minas Geraes.

Hei por bem, usando da autorisação que me confere a lei n. 781 de 10 de setembro de 1854, decretar o seguinte:

Art. 1. As secretarias de policia das provincias de S. Pedro do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Minas Geraes, serão compostas do seguinte modo:

Um secretario.
Dous officiaes.
Quatro amanuenses.
Um porteiro.
Um continuo.

Nas provincias de S. Pedro do Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco haverá, para a visita dos navios, um official externo.

Art. 2. Os referidos empregados serão divididos em duas secções:

1ª Central de expediente e correspondencia.
2ª De estatistica.

As funcções destas secções serão as mesmas que competem ás da secretaria da policia da corte pelos arts. 3, 4 e 5 do regulamento n. 1746 de 16 abril do anno proximo preterito.

A secção central tera' tambem a seu cargo a contabilidade.

Art. 3. Nas secretarias de policia das ditas provincias, além dos livros estabelecidos pelo art. 4 do regulamento da policia da corte, haverão aquelles que o presidente da provincia, ouvido o chefe de policia, designar e forem necessarios para clareza da escripturação e boa divisão das materias.

Art. 4. He applicavel ás mesmas secretarias o regulamento da policia da corte, quanto a nomeações, suspensões, demissões, aposentadorias, emolumentos e funcções dos empregados, assim como na parte relativa a' ordem e processo do serviço (caps. 2, 3 e 4), fazendo o presidente da provincia os regulamentos necessarios.

José Thomaz Nabuco de Araujo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da justiça, assim o tenha entendido e faça executar. Palacio do Rio de Janeiro em 21 de fevereiro de 1857, 36º da independencia e do imperio.—Com a rubrica de S. M. o Imperador. — *José Thomaz Nabuco de Araujo.*

Tabella dos vencimentos dos empregados das secretarias de policia das provincias de S. Pedro do Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco e Minas Geraes.

Ns.	Empregados.	Ordenados.	Grat.	Sommas.	Tots.
1	Secretario . .	1:600$	800$	....	2:400$
2	Officiaes . . .	1:000$	600$	1:600$	3:200$
4	Amanuenses .	600$	200$	800$	3:200$
1	Thesoureiro .	....	200$	....	200$
1	Porteiro . . .	400$	......	....	400$
1	Continuo . .	240$	......	....	240$
10					9:640$

Observação.

Nas provincias de S. Pedro do Rio Grande do Sul, Bahia e Pernambuco, mais um official externo para a visita dos navios, com o vencimento annual de 800$ de ordenado e 400$ de gratificação. Palacio do Rio de Janeiro em 21 de fevereiro de 1857.—*José Thomaz Nabuco de Araujo.*

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 7 de março.

Officio—Ao Exm. presidente da Bahia, remettendo, em satisfação ao que requisitou aquella presidencia com referencia ao requerimento que se devolve, assignado pelo tenente-coronel, Pedro Antonio Velloso da Silveira, a informação ministrada pelo conselheiro José Bento da Cunha e Figueiredo, acerca da pretenção do mesmo tenente-coronel.

Dito—Ao Exm. presidente do Rio Grande do Norte, inteirando-o de ter dado o conveniente destino á guia do desertor Herculano da Costa e Almeida, a que se refere o officio de S. Exc. de 4 do corrente.—Remetteu-se a guia ao general commandante das armas, e officiou-se a agencia dos vapores para pôr dito desertor á disposição do mesmo general.

Dito—Ao Exm. presidente do Ceará, accusando o recebimento de duas collecções das leis promulgadas pela assembléa daquella provincia, em o anno proximo passado.

Dito—Ao Exm. vice-presidente do Maranhão, accusando a recepção do officio em que S. Exc. communica haver assumido as redeas da administração dessa provincia, em consequencia de ter o Exm. commendador Antonio Candido da Cruz Machado seguido para a côrte, afim de tomar assento na assembléa geral, e dizendo em resposta que encontrará sempre nesta presidencia a melhor disposição para o cumprimento de suas ordens, quer tendentes ao serviço publico, quer ao particular de S. Exc.

Dito—Ao Exm. presidente do Pará, inteirando-o de ter dado o conveniente destino, a fé de officio do tenente Pedro Lins de Barros Reis, e as relações das alterações occorridas acerca do artifice de fogo Manoel Pantaleão da Costa, e do soldado Jacintho Manoel Gomes.—Remetteu-se tudo ao general commandante das armas.

Dito—Ao Exm. general commandante das armas, para que se sirva de designar um official para servir de membro administrativo, em lugar do coronel Antonio Gomes Leal, que foi nomeado commandante do presidio de Fernando.

Dito—Ao mesmo, communicando ter o segundo tenente José Antonio Ribeir[illegible] Freitas, apresentado documento de haver pago a importancia do sello e emolumentos relativos ao aviso da guerra de 23 de fevereiro ultimo, concedendo-lhe dispensa do serviço para estudar na corte.—Officiou-se á agencia para dar passagem por conta do governo.

Dito—Ao chefe de policia, dando-lhe sciencia de que se expedira ordem para o pagamento, não só da despeza feita com o aluguel da casa que serve de quartel ao destacamento estacionado em Pedras de Fogo, mas tambem com o fornecimento de luz para o mesmo quartel no semestre decorrido de julho a dezembro ultimo.—Expedio-se a ordem.

Dito—Ao mesmo, communicando-lhe ter concedido ao recruta de marinha, Simplicio José da Silva, o prazo de 20 dias para provar a isenção que tem a seu favor.

Dito—A' thesouraria de fazenda, para mandar pagar ao Dr. Antonio da Silva Daltro, os seus vencimentos como medico encarregado do hospital provisorio do Pina, a contar do dia 3 ao ultimo de fevereiro findo.—Communicou-se á commissão de hygiene.

Dito—A' mesma, transmittindo dous avisos de lettras, na importancia de 183$ rs., sacadas pela thesouraria de fazenda do Rio Grande do Norte sobre aquella, e a favor de Manoel Figueiroa de Faria, e bacharel José Nicolão Rigueira Costa.—Communicou-se ao Exm. presidente daquella provincia.

Dito—Ao patrimonio dos orphãos, recommendando que entregue o educando do collegio de orphãos, Hortolano Fernandes de Souza, a sua mãi Maria Joaquina do Nascimento.

Dito—A' administração geral dos estabelecimentos de caridade.—Passo ás mãos de Vv. Ss. a copia inclusa do officio de 3 de fevereiro ultimo, em que e Exm. ministro de S. M. o Imperador do Brasil, em Paris, me annuncia achar-se definitivamente ajustada a vinda das irmãs de caridade destinadas ao serviço do hospital de Pedro II.

Remetto tambem por copia outro officio do mesmo ministro, de 6 daquelle mez, assim como o contrato que o acompanhou, celebrado com a superiora geral da ordem de S. Vicente de Paulo.

A estes dous officios vão annexos a conta e relações, a que elles se referem, mencionando uma destas os paramentos e mais objectos que tem de ficar pertencendo a capella do hospital de Pedro II.

Convém que Vv. Ss. tratem quanto antes de dispor os commodos necessarios para a recepção e residencia das referidas irmãs de caridade, e do padre Lasarista, que deverão estar aqui mui brevemente.

Dito—Ao inspector da thesouraria provincial, transmittindo copia do Exm. ministro do Brasil, em Paris, communicando a vinda para aqui de 6 irmãs de caridade, e bem assim a expedição das ordens precisas para serem transportados da Bahia para esta cidade mais irmãs de caridade e um padre Lazarista, cumprindo que Smc., em presença dos documentos juntos, mande pagar opportunamente a lettra, de que trata o citado officio, na importancia de £ 313,8,1, sacada a favor de Faria & Companhia.

Dito—Ao arsenal de marinha, para mandar postar no caes do collegio, hoje as 3 horas da tarde, o escaler da presidencia, afim de transportar para bordo do vapor «S. Salvador» o Exm. presidente do Maranhão, Antonio Candido da Cruz Machado.—Officiou-se ao general, para ordenar que a fortaleza do Brum dê a salva do costume, quando o referido vapor demandar a barra.

Portaria—Exonerando a Isidoro Camello Pessoa de Siqueira Cavalcanti, do cargo de subdelegado do segundo districto de Ipojuca, por assim o haver pedido.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita—Nomeando a Marianno de Sa e Albuquerque, e Augosto de Sa e Albuquerque, aquelle para primeiro e este para segundo supplentes do subdelegado da freguezia de Muribeca.—Communicou-se ao chefe de policia.

Dita—Concedendo ao arrematante de 12.º lanço da estrada do sul, Francisco Pereira de Carvalho, mais 4 mezes de prorogação para a conclusão das obras do seu contrato.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita—Ao agente da companhia das barcas de vapor, mandando dar passagem para as Alagoas, por conta do governo, no vapor «S. Salvador», ás praças de pret mencionadas na relação que remette.—Igual mandando transportar para a Bahia ao soldado Antonio Frederico, e communicou-se tudo ao commandante das armas.

Dita—Ao mesmo, para mandar dar passagem para a corte, por conta do governo, no vapor «S. Salvador», ao soldado desertor Vicente Ferreira da Silva.—Participou-se ao commandante das armas.

Dita—Ao mesmo, recommendando que mande dar passagem de estado para o Pará, no primeiro vapor que passar para o norte, ao Dr. José Francisco de Arruda Camara e a sua senhora.

Expediente do secretario da provincia.

Officio—Ao inspector da thesouraria de fazenda, declarando que vai ter o conveniente destino, o officio que para esse fim acompanhou ao que S. S. dirigio ao Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia, sob n. 155.

Despachos do dia 12.

Bernardo José da Silva, recrutado, apresentando documentos pelos quaes prova que não está no caso de ser recrutado.—A informar ao Dr. chefe de policia.

Fernando Bieber, pedindo licença para traspassar a José Jacome Tasso Junior, a posse do terreno de marinha n. 104 na rua dos Guararapes, pela quantia de 1:050$ rs.—Mandou-se satisfazer a exigencia do parecer fiscal.

José da Silva Guimarães, tenente-coronel commandante do nono batalhão de infantaria, requisitando cartuchos de festim.—Mandou-se fornecer.

Dito, requisitando cabos de madeira.—Foi remettido ao arsenal de guerra para fornecer.

Bacharel Manoel Ferreira da Silva, requerendo a entrega do menor educando do collegio dos orphãos, de nome Apolinario.—A informar ao conselho administrativo do patrimonio dos orphãos.

Manoel Francisco Alves, calafate do brigue «Itamaracá», requerendo ser desembarcado e dispensado do serviço de calafate.—A informar ao inspector do arsenal de marinha.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, encarregado do hospital regimental, requisitando uma mesa para dissecções cadavericas.—Mandou-se fornecer.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

26 de fevereiro.

Prisão.—Confirma-se a noticia que hontem demos da prisão do commendador José Justiniano da Silva, um dos mais ricos fazendeiros do municipio da Barra Mansa.

Esta importante diligencia verificou-se no dia 21, pelas 5 horas da manhãa, sendo feita pelo Sr. chefe de policia da provincia em pessoa na fazenda da Nova Conceição, a duas leguas da villa da Barra Mansa.

O Sr. chefe de policia partio da côrte no dia 19 com um destacamento de 35 permanentes commandados pelo Sr. capitão Calvet; teve portanto de vencer a marchas forçadas e com noite 26 leguas. Na occasião em que a fazenda foi cercada, apenas se achavam presentes 11 praças; o cansaço dos cavallos demorara as outras, que chegaram duas horas depois.

Não teve lugar desaguizado algum, porque a sorpreza foi completa.

O commendador José Justiniano da Silva está pronunciado desde 16 de agosto de 1851 por crime de morte commettida na pessoa de João Felix, no dia 8 de junho de 1850, no lugar denominado Vendinha dando-se circumstancias reveladoras do maior canibalismo.

— 28 —

O paquete « Imperado, » da linha do sul, traz datas de Montevidéo até 18, do Rio Grande até 20, de Porto Alegre até 17, e de Santa Catharina até 23 do corrente.

As republicas do Prata continuavam em paz, e do Paraguay não havia noticias posteriores ás que tinhamos.

As camaras orientaes reuniram-se no dia 15 do corrente. Abaixo publicamos a mensagem de abertura, chamando a attenção dos leitores para a parte que diz respeito ao Brasil.

Na questão da eleição do presidente do senado mediram outra vez suas forças o presidente da republica e o general D. Manoel Oribe. Este apresentara com[illegible]ndidato ao Sr. D. Florentino Castellanos. Não [illegible]ra preciso acrescentar, que triumphou o candidato [illegible] o general Oribe.

De Buen[os]-Ayres não ha a menor noticia de interesse. O governo tivera denuncia de uma tentativa de insurreição e de invasão, e preparava-se para debella-la.

Ao Paraná havia ch[illegible] parte dos legionarios italianos da Criméa, contratados como colonos para Entre-Rios. Esses homens, cansados com quatro mezes de viagem, pediram licença para desembarcar. O governo a concedeu a quarenta; mas parece que saltaram todos em terra, levando a maioria as suas bagagens.

Informada a policia desta violação das ordens [do] governo, deu ordem para serem presos alguns [da]quelles colonos. Estes resistiram, e com o apoio activo dos companheiros travaram peleja com a autoridade. A luta durou perto de duas horas, ficando [a]final vencidos os colonos. Foram remettidos [pa]ra bordo.

O contra-almirante Johnston, commandante [e] chefe das forças navaes inglezas nesta estação tinha chegado ao Paraná e seguia para o Paraguay.

As noticias de Valparaizo alcançam a 14 do passado. A republica chilena continuava a occupar-se exclusivamente dos melhoramentos materiaes d[o] paiz.

O Perú estava ainda entregue a todos os horrores da guerra civil.

Eis a mensagem do presidente da Republica Oriental de que acima fallamos:

« Honrados senadores e representantes.—A paz, he uma necessidade vital, sem ella não teriam terminado nossos males, nem haveria começado a obra da nossa regeneração. Sem a estabilidade da paz teriam ficado inactivos os elementos, que constituem a riqueza publica; o commercio e a industria não se teriam reanimado, e nessa paralysação geral que prolongaria o mal-estar de todos, seria difficil, senão impossivel conservar a ordem. Por isso a administração do 1º de março teve de reconcentrar todos os seus esforços a emprega-los principalmente na manutenção da paz, e pode lisongear-se de te-lo conseguido mediante uma politica equitativa, liberal e perseverante.

« O poder executivo, porem, não pode por si só dar todo o impulso conveniente aos differentes ramos da administração; precisa do prestigio da lei, e dos recursos financeiros que ella pode crear. Carece tambem do concurso do corpo legislativo, e vossa presença, honrados senhores, no recinto augusto da lei, he tão opportuna quanto util aos interesses geraes do paiz.

« He pois para o poder executivo mui satisfactorio e honroso saudar-vos neste momento solemne que faz reviver tantas esperanças, e que abre uma nova éra ao vosso patriotismo e illustração. O poder executivo vos felicita, honrada sala, de maneira a mais cordial.

« Nossas relações com as potencias estrageiras são completamente pacificas e amigaveis, sem que o poder executivo se tenha descuidado de manter o decoro do paiz e de velar devidamente por seus interesses.

« A Confederação Argentina promulgou uma lei sobrecarregando de direitos as mercadorias que entram em seus portos floviaes procedentes de cabos a dentro. Semelhante medida, tão falta de equidade, e que tão pouco se concilia com os principios de sincera amizade e reciproca benevolencia que devem existir entre povos vizinhos, prejudica os interesses materiaes da republica.

« O poder executivo não podia, nem devia ser indifferente, e quando a lei estava em projecto, deu suas instrucções ao encarregado de negocios da republica na confederação, para que fizesse as convenientes reclamações. E comquanto não tenham tido o desejado effeito, hão de repetir-se com toda a instancia que requer um assumpto tão transcendental para a republica, e em que nos assiste tanta justiça. Um agente especial sera' enviado opportunamente.

« Reconhecida a necessidade de reoccuparmo-nos das modificações do tratado com o Brasil, iniciadas anteriormente, tomando em consideração as exigencias da situação creada por successos posteriores a essa iniciativa, o poder executivo, de accordo com a honrada commissão permanente, acreditou novamente o Sr. D. André Lamas como enviado extraordinario e ministro plenipotenciario junto da corte do Brasil.

« A negociação tem marchado com o espirito da maior cordialidade, e o poder executivo tem fundada esperança de que o governo de S. M. se prestará a' revisão do tratado de commercio, explicando-se e completando-se algumas de suas disposições; e que se estabelecerão outras de conformidade com as mudanças occorridas na situação economica dos dous paizes, e com o desenvolvimento dos novos interesses que nascem dos progressos da navegação e do commercio, principiando deste modo a substituir a base meramente politica das relações que até agora temos cultivado.

« O poder executivo espera tambem um resultado favoravel sobre outras questões connexas com aquellas, ou não menos importantes, que fazem parte das negociações pendentes,

« A Confederação Argentina e o imperio do Brasil celebraram entre si um tratado de amizade, commercio e navegação, e entenderam conveniente comprehender estipulações que se referem a nós, obrigando-se os poderes contratantes a defender a integridade e independencia oriental do Uruguay, e designando ja alguns casos em que a independencia deve considerar-se atacada.

« Esta estipulação, por favoravel que pareça para a republica, devia estabelecer-se « com accordo seu. » A independencia do Estado Oriental he perfeita e absoluta; a mesma convenção preliminar de paz que se invoca no tratado assim o declara; logo nenhuma outra nação, nenhuma outra potencia, nem ainda as signatarias daquella convenção, podem fazer estipulações que affectem o Estado Oriental e o obriguem de qualquer modo, « sem o seu concurso e livre consentimento. »

[Se]ndo pois uma condição es[s]encial de nossa [exis]tencia, entre as nações, a cons[er]vação de nossa [inde]pendencia e de nossa soberania, [illegible]enos[illegible] algum, » e decidido o poder exec[utivo illegible] man[illegible] assim, ordenou ás legações da [rep]ublica no [Rio] de Janeiro e no Paraná [illegible] necessarias [reclam]ações. Assim se tem praticado, e o poder executivo confia em que a solução deste assumpto ha de [satisf]azer amplamente a republica.

Sendo praticamente ineflicazes para afiançar a [paz] e radicar os habitos constitucionaes, os meios [estip]ulados no tratado de alliança com o Brasil, in[clinou]-se o presidente da republica a apoiar-se unica[m]ente na opinião nacional, e persuadido de que não podem produzir resultado de uma vantagem permanente senão os meios que se baseem com especialidade na razão e no bom sentido do povo, fortificando seus bons habitos e o uso legitimo de suas liberdades, se resolveu a empregar os unicos elementos que offerece o paiz, sem influencias estranhas, para restabelecer o principio de autoridade e consolidar a ordem.

« Em consequencia, longe de pretender o presidente apoiar-se no auxilio armado que lhe garante o tratado de alliança, expedio ordens ao ministro plenipotenciario da republica para solicitar a revisão do trabalho no sentido em que se declarem sem effeito aquellas estipulações, ou de que se modifiquem acommodando-as á politica do governo oriental, e ás altas conveniencias dos dous paizes. O presidente da republica sera' perseverante neste proposito.

« Não deixara' sem embargo o poder executivo de estimar como deve o apoio moral do Brasil, pois vizinho e alliado, nem deixara' de reconhecer os principios que guiam a politica do governo imperial com relação a' nossa actualidade, e do que nos ha sido dadas tão amplas e satisfactorias seguranças.

« A mais estricta neutralidade he observada pelo poder executivo relativamente a' Confederação Argentina e ao Estado de Buenos-Ayres.

« A pretenção dos encarregados de negocios da Inglaterra e França, sobre a nomeação de uma commissão mixta, para decidir arbitralmente as reclamações de seus subditos, esta' pendente de uma consulta a' honrada commissão permanente. Esta a submetteu a' decisão da honrada assembléa.

« Convidado o governo da republica pelos agentes dos soberanos da França, Inglaterra, Sardenha e Prussia a prestar sua adhesão ás quatro proposições do congresso de plenipotenciarios de Paris, sobre o direito maritimo em tempo de guerra, não teve difficuldade em adherir, em consideração ás nobres e humanitarias tendencias dessa declaração que se harmonisa perfeitamente com os sentimentos da republica.

« A de Nova Granada ha prestado igual adhesão, e convidou o governo oriental a dar um passo mais avançado todavia, e que a humanidade e a civilisação reclamam, o de unir seus votos aos da Nova Granada, para que a liberdade dos mares venha emfim a ser em seu innocente uso um principio sem excepção, circumscripto a estas poucas palavras:—A inviolabilidade da propriedade inoffensiva.—O poder executivo tem sympathisado com estes sentimentos, porem a sua adhesão a' declaração de principios de direito maritimo necessita do sello de vossa approvação, para que seja obrigatoria como lei da republica.

« Satisfazendo o poder executivo a' disposição da lei do 1º de julho de 1835, e aos nobres sentimentos que a inspiraram, resolveu, que a respeito dos direitos sanitarios os navios hespanhoes fossem considerados como nacionaes, segundo havia solicitado o Sr. Albistur, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de S. M. C.

. . . .

« Havendo manifestado o encarregado de negocios de S. M. el-rei dos Belgas na corte do Rio de Janeiro estar autorisado por seu governo para modificar o tratado de 1853, no sentido daquelle que se celebrou com os Estados Zolverein, mandaram-se plenos poderes ao Sr. Lamas para estipular essas modificações, de que se instruira' a seu tempo a honrada assembléa.

« Quanto ao indicado tratado com o Zolverein, o poder executivo espera a sua ratificação; e empregara' seus esforços, para que os tratados pendentes com outras potencias se uniformem com o sentido daquellas modificações.

« A commissão encarregada da demarcação dos limites entre a republica e o imperio do Brasil voltou a continuar seus trabalhos, que terminarão dentro de pouco tempo nas margens do Uruguay. Então se terá completado esta obra monumental, base permanente e segura para as pacificas relações dos dous paizes.

. . . .

« A confiança na estabelidade da paz, e na permanencia da ordem, tem produzido seus beneficos fructos.

« O valor da propriedade territorial toma um incremento notavel, o pastoreio progride com rapidez, e os productos industriaes e agricolas são de grande peso na balança da riqueza nacional.

« Uma habil e discreta combinação de marcas para os gados foi apresentada ao governo, e empregada que seja nas marcações successivas, será um signal seguro da propriedade que não poderá ser alterado nem supplantado. O poder executivo remettera opportunamente o projecto as honradas camaras.

« Dentro de pouco tempo se ensaiara uma nova descoberta para a conservação das carnes com todas os condições de sua frescura natural. Tem-se concedido privilegio por seis annos aos autores desse melhoramento, que bem pode ser uma fonte de riqueza mais para o paiz.

« Uma situação tão favoravel sob os auspicios da paz e da ordem excita o interesse individual, desperta o espirito de empreza, e estimula o trabalho. Tres moinhos a vapor se tem estabelecido nos suburbios da capital.

. . . .

«Nosso territorio, tão favorecido pela providencia, tem jazigos de riqueza não explorados todavia, porem que excitam ja a sua exploração. Algumas minas de ouro, cobre e carvão de pedra hão sido descobertas, e isto mesmo torna mais urgente uma legislação especial de que absolutamente carecemos.

« Pelo ministerio do governo se apresentara a vossa sancção um projecto de lei sobre minas.

« Igualmente se apresentara outro projecto sobre a posse, administração e conservação dos montes, ou bosques do paiz. O governo actual folgará de haver contribuido para a satisfação de uma grave necessidade tanto tempo reconhecida e deplorada, mas não remediada.

« A lei sobre o imposto departamental, apezar de haver sido convenientemente regulamentada, não tem tido completa execução em alguns departamentos, e em outros tem sido insignificante o seu producto; porem como ella deve ser revista no presente periodo legislativo, o governo trara' a vossa consideração um projecto que apresente menos obstaculos para a sua realisação, e que equilibre quanto ser possa as rendas departamentaes com os gastos da instrucção primaria e de policia.

« Instrucção primaria e a policia! Eis ahi, honrados senhores, dous ramos importantissimos da administração que o governo lamenta profundamente não haver podido attender quanto desejava por deficiencia de recursos.

Sem embargo, a cooperação dos chefes politicos, das juntas economico administrativas e do instituto de instrucção publica, ha contribuido efficazmente para manter no melhor pé possivel essas instituições em que estão vinculadas a ordem, a segurança, a propriedade e os bons costumes.

« O governo ha obtido e mandado distribuir por todas as escolas do estado algumas obras elementares de indisputavel utilidade.

« A instrucção secundaria e a superior progridem visivelmente sob a direcção de mestres diligentes e illustrados.

« A academia de jurisprudencia continua a sua tarefa; e a bibliotheca publica offerece a juventude estudiosa os meios de cultivar seus conhecimentos scientificos.

« A junta de hygiene publica e a de saude prestam valiosos serviços nos ramos de sua inspecção.

« A commissão classificadora de expedientes por prejuizos teve necessidade de definir suas faculdades.

« O poder executivo concorreu com o seu juizo para satisfazer esta necessidade.

. . . .

« As honras funebres votadas pela honrada assembléa geral aos restos mortaes do illustre general Artigas se verificaram com a devida pompa, ficando cumprido esse dever de justiça e de patriotismo.

« O culto da religião do estado he attendido decorosamente. Em varias povoações se levantam templos a que se tem applicado uma parte de suas rendas locaes.

. . . .

« Mereceu tambem a attenção do governo o estabelecimento do bispado; mas depois de algumas conferencias com S. S, reverendissima o vigario apostolico, se persuadio de que o estado não supportar na actualidade os gastos indispensaveis.

« Entretanto o nosso commissionado na corte de Roma se retirou, recebendo de sua santidade a sua despedida as maissignificativas demonstrações de sua solicitude paternal por esta parte da grei do senhor. Sua santidade expedira' por agora ao Revm. Sr. Lamas os bulas de bispo «in partibus.

. . . .

« Chamaram a attenção do governo varias operações ruinosas executadas pela sala de corretores de Montevideo, denominada Bolsa, e sabendo então que se havia estabelecido sem a intervenção da tribuna consular, ordenou-lhe que com a audiencia do syndico adoptasse o tribunal as medidas convenientes para que cessasse o abuso, regulando competentemente a associação dos corretores. Emquanto o tribunal do consulado formava a regulamento geral, propoz alguns artigos que o governo approvou com modificações, sobre o modo de proceder nas operações dos valores publicos ou bonds de divida consolidada.

. . . .

« As repetidas denuncias de terrenos de pastoreio assustavam aos proprietarios e possuidores, porque não ajustando-se essas denuncias as disposições preexistentes ditadas para garantir e tranquilisar aos fazendeiros, viam se estes perturbados impensadamente e forçados a entrarem em litigios ruinosos ou em transações onerosas e iniuties. Informado o governo de semelhantes occurrencias expedio um decreto recordando o cumprimento das referidas disposições, e acrescentando outros como meios complementares, emquanto não se verifica a medição geral do territorio da republica, para constar a propriedade territorial, base de operações de muito valor para a administração geral, e cara os interesses fiscaes.

« O poder executivo propora o meio de fazer praticavel aquella valiosa operação, sem a qual se frustram os grandes pensamentos que tenham por base as terras publicas.

« He urgentissima a interpretação authentica do art. 14 da lei de 4 abril de 1835. O governo entende que o legislador quiz firmar por esse artigo a propriedade das terras publicas a favor daquelles que na data da lei eram possuidores de mais de 40 annos.

« Dar outra significação a lei, he desviar-se do seu espirito, e reduzir a nada ou a mui pouco as terras fiscaes. Ao apresentar o competente projecto o governo explicara' as razões em que funda o seu juizo.

« Tambem estavam olvidado ou mui pouco attendidos os decretos e leis sobre productos da campanha, dictados para garantir a proriedade rural O governo recordou igualmente o seu cumprimento por meio de um decreto que assegura ao mesmo tempo a cobrança do imposto municipal, e proporciona dados estatisticos de importancia.

«A questão de desmembração entre o departamento de S. Jose e o novo departamento da Florida, vira' a resolução da honrada assembléa.

« Não se preocupou menos o governo com o estado das nossas prisões. O presidente da republica examinou pessoalmente os edificios que poderiam destinar-se a esse serviço, e informou-se sobre a importancia dos concertos, ou reformas. O presidente prefere a construcção de uma penitenciaria debaixo de um plano simples e economico, e solicitará a designação de uma renda para esse fim.

. . . .

« Ao aproximar-se o encerramento das sessões do periodo passado, requereu a honrada camara dos senadores, que o ministerio desse explicações sobre o estabelecimento do banco Maua' nesta capital. Em seguida o fiscal geral do Estado solicitou do governo alguma providencia restrictiva relativamente as operações desse banco que não tinha previamente obtido a licença estabelecida no artigo dezesete da constituição.

« O governo prohibio-lhe a circulação de bilhetes, e o encarregado da casa representou ao governo, fundando largamente o direito que crê ter a continuar livremente as operações da casa sem necessidade dessa licença, que diz referir-se unicamente aos bancos publicos, ou de sociedade anonyma, e não aos particulares. O assumpto sera' submettido pelo governo a consideração da honrada assembléa, e supposto convenha interpretar o artigo constitucional, póde ser mais expedito approvar-se a creação desse banco, de evidente conveniencia para o paiz, e com tanta mais razão quanto o banco Mauá, autorisado por lei especial, não se constituio.

« As emprezas sobre emigração e colonisação não deixam de activar-se, e um extenso projecto baseado sobre a acquisição de uma grande extensão de terrenos de propriedade publica, foi apresentado ao governo, que delle se occupa.

« Supposto que, continuando a paz, tenhamos de ver povoados nossos campos por gente laboriosa, he de grande conveniencia para o futuro da republica que a emigração se proteja com preferencia em certas localidades. O poder executivo as designara' a honrada assembléa.

« O ministerio da guerra marchou com regularidade, que a situação lhe permittio, não podendo crear nem augmentar as praças de linha, que a lei designa para o exercito permanente, porque so contou com os recursos que depois do 1º de março, pode proporcionar-lhe o governo para manter a força, entao ja existente, e nem ha uma lei que autorise o poder executivo para preencher as vagas, que existem nos corpos, nem para crear as que deve ter no exercito.

« Ser-vos-ha opportunamente apresentado um projecto tendente a remediar aquella falta, a regularisar a força de linha que he necessario manter para cobrir a fronteira e vigiar pela tranquilidade publica da capital.

« Os corpos de linha se conservam em bom estado de disciplina: o esquadrão de artilharia ligeira guarnece os pontos que lhe estão designados, conserva a sua força e serve com lealdade; o seu chefe e officiaes tornam-se dignos da confiança do governo.

« O primeiro de cavalaria de linha cobre a fronteira de Tacuarembó, presta serviços de importancia e supposto não tenha podido completar a força que lhe pertence, pelas razões ja explicadas, todavia conserva a que levou da capital em bom estado de subordinação; seu chefe e officiaes tem merecido as sympathias daquelle departamento.

. . . .

« A autoridade teve por duas vezes necessidade de nomear um commandante geral das armas, para fazer manter a tranquillidade publica neste departamento, em ambas escolheu o antigo e benemerito soldado brigadeiro-general D. Anacleto Medina, que, com o zelo e actividade que lhe são proprios, cumprio sua missão de modo a satisfazer o presidente da republica e o povo, que vio o seu procedimento.

. . . .

« A fazenda publica, honrada assembléa geral, apresenta o quadro mais lastimoso que possa ser descripto.

« Uma porção das suas melhores rendas acha-se alienada, ou sujeita ao pagamento de grossas quantias. As unicas com que o poder executivo pode contar para satisfazer aos seus numerosos encargos são os direitos da alfandega e a contribuição directa. Esta ultima, sendo uma instituição nova entre nós, resente-se da falta de dados estatisticos e outros trabalhos preparatorios devidamente regularisados. Não obstante isto, e attento o curto tempo que houve para planta-la, deu um resultado bastante satisfactorio, e tem-se preparado elementos para adiantar a sua percepção. Mas o seu producto, applicado no anno passado as despezas ordinarias, he relativamente de pequena importancia.

« A renda da alfandega, reduzida pela diminuição que sanccionastes na tarifa dos direitos, e aggravada de mais com a execução de contratos e obrigações que o governo actual herdou das administrações anteriores, foi assaz insufficiente para occorrer a todas as despezas.

« Recentemente expedio o poder executivo um decreto habilitando para o despacho as recebedorias de Maldonado, Colonia, Nova Palmyra e Paisandú as quaes se tinha cassado essa faculdade. O dever de prover ao fomento de todos os departamentos da republica com igualdade, e de acabar com o natural descontentamento que aquella prohibição produzia, induzio-o a tomar esta medida, confiando que a nova administração impedira que a renda soffra menoscabo.

« O poder executivo prevendo o enorme deficit que teria, ja levou ao vosso conhecimento que reduzio a meio soldo as listas civil e militar, esperançado em que as poderia pagar com regularidade; mas

FOLHETIM.

ORIGINAL DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

A CARREIRA.

15 DE MARÇO DE 1857.

A ultima semana correu até o fim sem ter lugar acontecimento algum, digno de especial menção.

Houve sempre a mesma vida. Todos almoçaram, jantaram, passearam, e quem póde, foi ao theatro.

Em verdade não ha vida mais innocente, e ao mesmo tempo mais monotona do que esta!

Detestamos a monotonia, e até não duvidamos sacrificar o estomago ao odio que a ella votamos, jantando hoje, e não jantando amanhãa, almoçando n'um dia, e prescindindo no outro desta tão util refeição.

Ainda assim, não pensem que, simples mortal, somos capazes de nos conservar por mais de 24 horas em completo estado de abstinencia: de maneira alguma.

A nossa repugnancia pela monotonia não chega ate esse ponto.

Socegados os espiritos, e desenganados os leitores de que não morreremos de fome, passemos em revista todos os *cancans* dos oito dias findos.

Supplicio mortificador he escrever um folhetim, quando ha pouco que dizer, ou quando a vida passa isenta dessas grandes sensações, que levam o homem pensador a lançar mão do papel para ahi imprimi-las e dest'arte manchar-lhe a alvura immaculada.

Supplicio ainda maior quando o ar que se respira he tepido e abafadiço, como o de todas as cidades, quando se mora em uma casa, donde he impossivel contemplar o nascer e o morrer do sol, que desmaiando se esvaece no horisonte, quando emfim não ha tempo nem lugar para assistir a esses maravilhosos espectaculos, que só a natureza nos pode conceder.

Não nos fallem na admiravel invenção de Gutemberg. Não lhe exaltem o talento, nem o genio de que era dotado, porque o maior inimigo do folhetinista, não esquecendo o caixeiro da officina, que lhe pede materia para a composição, foi aquelle que inventou a imprensa.

Com effeito, havera' por ventura sorte mais desgraçada que a do folhetinista,—daquelle que he obrigado a encher hebdomadariamente as sete columnas inferiores da primeira pagina do jornal?

Nem o soldado cuja vida esta sujeita a vontade de quem o governa, nem o sapateiro que passa a maior parte do tempo, sentado na dura tripeça, nem o alfaiate que, para não perder a freguezia, tem de aprómptar o facto a' hora certa, podem considerar-se mais infeliz.

He uma asneira rematada, quando se olha com piedade para as classes infimas da sociedade.

He um engano quando se deplora a existencia do povo.

Muito mais infeliz e mais digno de ser lamentado he o folhetinista, porque para elle não ha attenções, nem respeito.

Se o que diz nas suas diversas apreciações agrada a uns, desgosta a outros.

Hoje he domingo, diz o caixeiro da officina, os compositores estão parados, porque não ha materia.—Veja se pode mandar alguma cousa, continua elle, deixando transparecer nos labios um sorriso sarcastico.

A estas palavras ferve o sangue nas veias, excandece-se a imaginação, e se o impertinente não se resolve a ir embora sem levar cousa alguma e sem insistir, corre o risco de ficar com a cabeça quebrada, ou com um olho de menos.

Além dos tormentos especiaes da sua vida, o folhetinista tem tambem, mais do que toda a gente, a possibilidade de commetter um crime na pessoa do caixeiro.

Ainda não são estes os ultimos inconvenientes, que lhe estão reservados.

O folhetinista he obrigado a ter espirito, a dizer as cousas com graça, n'um estylo facil, ameno e perfumado, e a estar alegre.

A sociedade, sempre exigente, manda-o surrir quando elle deseja chorar, mostrar-se satisfeito, quando dor profunda lhe rala o coração.

Dahi se prova que o folhetinista he infeliz, e pode tambem ser criminoso, se não tiver força bastante para reprimir as explosões da sua indole ardente.

Com isto não queremos dizer que o folhetinista seja absolutamente desgraçado.

Para elle existem vislumbres de felicidade, quando encontra quem corresponda aos anhelos constantes e as aspirações grandiosas da alma.

Mas cessem os devaneios. Agora protestamos que sahindo do atalho, vamos entrar na estrada direita.

No theatro de Santa Isabel representou-se a *Gargalhada* tres vezes e duas a chistosa comedia intitulada *A paixão romantica.*

Não nos occuparemos com a respectiva analyse por serem muito conhecidas do publico, e ter elle proprio avaliado qual o verdadeiro merecimento que possuem os artistas, que nellas tomaram parte.

No dia 14, anniversario de S. M. a Imperatriz, foi a scena a *Nova Castro*, tragedia de que nos occuparemos em occasião mais opportuna.

No dia 16 representar-se-ha em beneficio do collegio das orphãas o drama —*Marianna ou a Vivandeira*,— e a comedia —*O Chapeo do Relojoeiro.*

He inutil patentear aqui os resultados que se podem tirar de uma instituição como he o collegio das orphãas.

N'outros paizes onde este genero de estabelecimentos se acha ja ramificado, e no Rio de Janeiro onde a caridade se exerce tambem em grande escala, he conhecida a grande influencia que tem na marcha do progresso intellectual de um povo.

O collegio das orphãas não só he uma casa de educação. Fora por assim dizer quasi nullo o seu prestigio se se limitasse somente a isto.

Dalli podem sahir annualmente uma porção de meninas que, applicadas ao magisterio, vão derramar as luzes e os conhecimentos pelas classes não abastadas.

São outros tantos apostolos da illustração intellectual, que se empregam na santa cruzada de fazer proselytos.

A' vista do que fica exposto, sera' desnecessario appellar para os sentimentos humanitarios e philantropicos do povo pernambucano, nesta solemnidade piedosa, que se vai celebrar, em favor dessa porção privada dos meios da fortuna.

De sobejo tem elle provado que está sempre prompto a favorecer tudo o que he para engrandecimento da sua provincia e da sua patria.

Eia pois; ainda se offerece esta occasião em que se carece do seu auxilio.

Assim, não duvidamos de que saberà desempenhar como sempre esta sagrada obrigação.

Algumas das nossas mais elegantes e distinctas senhoras resolveram fazer uma *quete* pelos camarotes na noite do beneficio, a imitação do que em taes circumstancias se pratica nas grandes cidades da Europa.

He louvavel esta resolução, e prova toda a bondade e sentimentos caridosos de que são dotadas as suas almas generosas.

Ja que fallamos neste assumpto, não sera' fora de proposito annunciar aos nossos leitores, que no paquete a vapor «Genova» chegado hontem dos portos do sul do imperio, vieram duas irmães da caridade, que tencionam exercer a sua profissão nesta provincia.

Admiravel e santa abnegação da vida e dos gozos terrestres he a de semelhantes mulheres, que se separam do mundo quando o podiam gozar.

Almas nobres e candidas, que para se aproximar de Deos, se esquecem de si mesmos e só curam do proximo!

Havera' nada mais bello e mais digno de veneração e respeito humano, do que estas mulheres que antecipam, por assim dizer, a sua morte, para se entregarem a' nobre missão, que desempenham na terra?

Quem sabe? A mor parte das vezes he o arrependimento sincero de uma grande culpa que as induz a adoptar a pratica da caridade, como meio de expiação.

Quem he que não lê um passado inteiro de lagrimas e de horriveis soffrimentos atrevez daquellas pupilas, que mal encobrem o amortecimento da vista?

Almas puras, que se desprendem voluntariamente dos laços mundanos, para voltarem santificadas ao seio daquelle que as ha de recompensar no ceo.

Que esta digressão apostolica que fazem vuido a Pernambuco lhes aproveite, e della saibam tirar partido aquelles, que tanto carecem de quem os encaminhe pela estrada do bem e da felicidade.

. . . .

O espirito do folhetim ainda não está verdadeiramente comprehendido entre nós.

Como a França não ha nação, em que o folhetim seja lido com mais avidez e prazer.

A primeira cousa que se procura, ao abrir um jornal, he o *rez-de-chaussée.*

Mas tambem ninguem ha que, como alguns escriptores francezes, saiba escrever com chiste e graça este ramo de litteratura.

O folhetim deve ser uma composição leviana, que se possa ler a toda a hora do dia, até depois do jantar, sem perigo de transtornar a digestão.

O folhetinista deve tambem ser doudo, senão por indole, ao menos por necessidade; he uma condição quasi indispensavel, para bem desempenhar o seu papel.

Quando o folhetinista he homem serio, os seus escriptos não podem ser bons, porque hão de forçosamente participar do caracter e das idéas do autor.

Esta opinião aqui expressa, desfaçadamente, he para justificar a publicação da poesia que vai em seguida.

Temos á mão o volume de poesias do Sr. Soares de Passos, poeta portuguez, e a leitura dellas foi tão grata ao nosso paladar litterario, que não podemos resistir á tentação de trasladar aqui uma das que mais nos impressionou, não só pelo brilhantismo e colorido da imagem, senão tambem pela correcção e facilidade de estylo.

Partida.

Ai, adeos! acabaram-se os dias,
Que ditoso vivi a teu lado;
Sôa a hora, o momento fadado;
He forçoso deixar-te e partir,
Quão formosos, quão breves que foram
Esses dias d'amor e ventura!
E quão cheios de longa amargura
Os da ausencia vão ser no porvir!

Olha em roda estas margens virentes;
Já o outono lhes despe os encantos;
Cedo o inverno com gelidos mantos
Baixará das montanhas d'alem,
Tudo triste, sombrio e gelado,
Ficará sem verdura nem flores:
Tal meu seio privado d'amores,
Ficará de *ti* longe tambem.

Não sei mesmo, não sei se o destino
Me dará que eu te abrace na volta...
Ai! quem sabe onde a vaga revolta
Levará meu perdido baixel?
Sobre as ondas, sem norte e sem rumo,
Agoitado por ventos funestos,
Sumirá por ventura seus restos
Nas voragens de ignoto parcel.

Mas ah! longe esta idéa sombria!
Longe, longe o cruel desalento!
Após dias d'amargo tormento,
Virão dias mais bellos talvez.
Da-me ainda um sorriso em teus labios,
Uma esp'rança que esta alma alimente
E na volta da quadra florente,
Eu com as flores virei outra vez.

Mas se as flores dos campos voltarem,
Sem que eu volte co'as as flores da vida,
Chora aquelle, que em tumba esquecida
Dorme ao longe seu longo dormir;
E cada anno que o sopro do outono
Desfolhar a verdura do olmeiro,
Lembra-te inda do adeos derradeiro
Deste adeos que te disse ao partir.

Como o poeta exprime cabalmente nestas simples oitavas a saudade infinda, que experimentava no momento da partida!

A quem dirá elle este adeos tão sentido senão a mulher querida do seu coração, aquella que soube comprehender o que vale a alma de um poeta.

Outras poesias ha em que sobresahe tambem, e ainda mais, o merito do autor, cujo livro se acha a venda nos estabelecimentos do costume.

Concluiremos o nosso folhetim de hoje, copiando outra inspiração poetica, extrahida dos Sorrisos e Prantos do Sr. Furtado Coelho, joven poeta tambem portuguez, que presentemente se acha entre nós.

He uma poesia dedicada a saudosa memoria da Sra.ª D. Maria II, rainha de Portugal.

Esta inspiração por si só era sufficiente para attestar o bello talento do autor. Ei-la:

Rainha, pelo berço, inda mais era,
Um anjo pelo amor, e pela fé!...
Foi na terra qual he no céo aonde
Tem c'roa celestial—Rainha he!...

Morreste para o mundo d'onde foste
Chamada na voz mystica de Deos!...
Ha um anjo de menos sobre a terra,
No anjo que faltava lá nos céos!

Venceste!! desprendida allim da terra
Occupas hoje um throno que he só teu!
Um throno ganho á custa de virtudes,
Cujas c'roas, sómente as ha no céo!...

Venceste!... fôra longo o teu exilio
N'um mundo que não era, oh! não, p'ra ti!...
O mundo dos archanjos não he este...
Nem ha vaidades nesse como aqui!

Passando pela terra como um astro
Deixaste bem reflexos dessa luz...
Dessa luz que illumina a fronte augusta
Dos anjos inclinados sobre a cruz!

Rainha!... se na terra houveste um throno,
Houveste por herança a teus avós,
Mas esse que hoje occupas sempiterno,
Ganhaste-o deste mundo—d'entre nós!...

Degráos do throno—nuvens! Corte—d'anjos!
O docel que te cobre—a mão de Deos!
Em côro os serafins te cantam hymnos....
He gloria eterna a luz dos dias teus!

Rainha foste aqui entre os humanos,
Nem outro algum lugar mer'cias cá,
Que tal não foste só por sangue illustre,
Senão que o foste aqui qual hoje és lá!

Rainha nas virtudes, na doçura,
—Encantos que de Deos sómente vem!
Rainha que inda és hoje e serás sempre,
Embora de nós sejas muito alem!

Esposa!—mais affecto, e mais virtudes,
Como em ti n'outra esposa se não dão!
Das mãis tu foste o typo da ternura,
Ensinando ás que mãis na terra são!

Venceste emfim!... Deixaste um mundo, aonde
Cumpriste só moral—virtudes só!
Com Deos e com teu Pai foste abraçar-te,
Deixando este teu reino envolto em dó!

Em outro numero seremos mais extenso acerca das poesias do Sr. Furtado.

(*Abdalah-el-K[h]atif.*)

ILLEGIVEL

MUTILADO

as reducções e gravames ja indicados que soffreram as rendas da alfandega tornaram as mui deficientes para satisfazer a importancia das meias listas. D'ahi resulta o atrazo em que se acham, e a irregularidade que por esta causa soffre com frequencia o serviço publico.

« A situação dos antigos servidores, ou de suas viuvas e menores, he em extremo precaria, e esperam em vossa justiça e equidade.

« O credito publico por outro lado esta' a mercê uns poucos de agiotas e especuladores que o rebaixão ou elevam segundo suas conveniencias de momento, causando graves prejuizos e semeando a desconfiança em desvantagem do commercio e do paiz. Semelhante situação não deve prolongar-se por mais tempo sem que implique para o nosso paiz uma accusação de impotencia ou incapacidade.

« O decoro da republica e o seu credito no exterior sua organisação interna de que depende a segurança de vidas e fazendas, e o desenvolvimento da riqueza, tudo nos impõe a obrigação de cuidar sem descanso em preencher o dificit do thesouro, origem de tantos máles.

« Impõe-no-lo igualmente nosso dever, e a consideração e prestigio dos altos poderes da nação, como principio de respeito a autoridade, de ordem e de paz, condições indispensabilissimas para a conservação da nossa independencia e nacionalidade. O respectivo ministro vos informara circumstanciadamente de quanto lhe he conveniente.

« O poder executivo acaba de expôr-vos, honrado senhores, com toda a fidelidade, o estado politico, administrativo, militar e economico da republica. A penuria do thesouro foi a principal senão a unica difficuldade com que teve de arrostar a vontade do governo. O seu maior desejo, o seu maior dever, he attender aos servidores da nação, pagando-lhes pontualmente os seus ordenados ; mas o governo precisa para isso de recursos sufficientes.

« A vós, honrados senadores e representantes, compete proporciona-los e seguramente o fareis, porque não desejaes a miseria do invalido, da viuva e do orphão.

« A epoca de bonança que por fortuna atravessamos depois de tanta tempestade, he uma epoca de reconstrucção e melhoramentos, mas he preciso considerar que apenas possuimos os restos salvos do naufragio, e que não he possivel satisfazer conjuntamente a todas as exigencias agglomeradas na actualidade e que deverão ser attendidas gradualmente.

« A administração do primeiro de março crê que em tão desvantajosas condições, não he pouco ter conservado a paz, consolidado a ordem, e restabelecido o imperio da lei. »

Do Rio Grande nenhum interesse politico tem as notias.

Era grande a secca em toda a provincia, e as colheitas julgavam-se perdidas.

— 1· de março. —

Por decreto de 23 de fevereiro ultimo

Tiveram mercê da serventia vitalicia dos officios de :

Tabellião de notas e escrivão do civel, crime e execuções do termo de Canindé, no Ceara', Francisco de Paula Natalense.

Idem e escrivão do crime, civel, capellas e residuos do termo da Granja, na mesma provincia, Tristão Lopes Cesar de Alcantara.

Idem e escrivão do crime, civel, execuções, capellas, residuos e ausentes da villa de Marvão, da provincia do Piauhy, o escrivão dos orphãos Antonio Romeiro da Silva.

Partidor do juizo municipal e de orphãos do termo de Itaguahy, na provincia do Rio de Janeiro, Domingos José Cardoso Guimarães.

Idem e distribuidor do termo da Nova-Friburgo, na mesma provincia, Eduardo Antonio de Castro.

Idem, idem e contador do juizo do termo de Cayru, no Piauhy, Cesario José da Silva Conrado.

Escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo da Parahybuna, na provincia de Minas Geraes, o tabellião Francisco Dionizio Fortes de Bostamante.

Idem, idem, do termo de Cimbres, em Pernambuco, o tabellião Leonardo Bezerra Cavalcanti da Silveira.

Por decretos de 25 do dito mez :

Foi nomeado juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Paranagua' e Guaratuba, na provincia do Parana', o bacharel Antonio Gonçalves Barbosa da Cunha.

Foi removido o juiz municipal e de orphãos, João Ladislão Japiassu' de Figueiredo e Mello, do termo de Paranagua', na provincia do Parana' para os de Camamu' e Barcellos, na da Bahia, por o haver pedido.

Foram apresentados :

Na dignidade de chantre da cathedral da diocese de Marianna, o padre Joaquim Antonio de Andrade Bemfica.

Na freguezia do Senhor do Bom Fim da Mata de S. João, do arcebispado da Bahia, padre João Gonçalves de Sena.

Por decretos de 27 do dito mez, foram nomeados :

Tenente-coronel commandante do batalhão n. 4 da guarda-nacional da reserva da provincia do Rio de Janeiro, o major Francisco dos Santos Pinto Bandeira.

Idem, idem do batalhão de infantaria numero 9 da guarda nacional do serviço activo da mesma provincia, o Dr. Francisco Antonio Marinho Junior.

Idem, idem chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios das Alagoas, S. Miguel e Atalaia, da provincia das Alagoas Manoel Antonio Pereira Junior.

Coronel commandante da guarda nacional dos ditos municipios, Manoel Duarte Ferreira Ferro.

Capitão secretario geral do commando superior da guarda nacional do municipio de Caldas, em Minas Geraes, o alferes Francisco Joaquim Pereira.

Major do batalhão de artilharia n. 1 da guarda nacional da provincia de Santa Catharina, o capitão da segunda classe do exercito, Candido Francisco de Santa Anna e Oliveira.

Ajudande do director geral do corpo provisorio de bombeiros, creado pelo decreto n. 1,775, o capitão Joaquim Ignacio da Cunha.

Foram reformados nos mesmos postos :

O tenente-coronel da antiga guarda nacional da provincia de Pernambuco, José Thomaz de Aguiar Pires Ferreira.

O tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria numero 75 da guarda nacional do serviço activo da provincia da Bahia, Manoel Ferreira Leal.

O vapor sardo «Italia,» entrado do Rio da Prata, traz datas de Montevidéo até 21 e de Buenos-Ayres até 18 do mez passado.

Depois da partida do paquete «Imperador,» nenhum acontecimento politico occorrera que mereça menção, tanto na republica oriental, como em Buenos-Ayres.

O ultimo correio do Chile, trouxe a confirmação da noticia que ja demos aos leitores, de um projecto de liga defensiva entre os estados hispano-americanos contra as criminosas emprezas dos flibusteiros, norte-americanos.

O *Echo do Pacifico* diz :

« O ultimo vapor nos trouxe a confirmação de uma grande noticia que ja haviamos communicado aos nossos leitores : a realisação mais que prevavel do gigantesco pensamento da alliança hespano-americana, cujas negociações foram reveladas officialmente no relatorio do ministro das relações exteriores do Chile. He esse um facto cuja magnitude e importancia para a America Hespanhola he incalculavel.

« Muitas nobres intelligencias deste continente que actualmente serve de berço a' raça hespanhola se occupam desde longo tempo em manifestar a necessidade da união dos povos da raça hispano-americana, apontando os meios da consegui-lo, e assignalando o modo de vencer os inconvenientes. Nós que não somos intelligencia, porém que temos um coração americano, limitamo-nos a desejar e a esperar esse fausto acontecimento com toda a fé e confiança daquelle que crê na providencia e no futuro da nossa raça.

« A união destes povòs, ao mesmo tempo que tornara' forte e respeitavel a America Hespanhola, assignara' por patria ao hispano-americano os vastos limites de todo o continente.

A hora soou ; a aguia do norte ja adeja no isthmo de Panamá', dessa futura Constantinopla hespano-americano, como muito bem disse um escriptor chileno, e a união he a arca de salvação que encerra as promessas providenciaes do futuro dos nossos povos, e ao mesmo tempo sua historia e suas tradições.

« Sem fazer caso dos incredulos, e desprezando os pusillanimes que crêem sem remedio em um destino inevitavel, vemos não distante a realisação da alliança americana ; ella he necessaria, e não ha força humana que possa pôr obstaculos a um acontecimento necessario.»

—2—

A companhia do Mucury acaba de alcançar do governo imperial, pela repartição dos negocios do imperio, um avultado emprestimo sem juros para a introducção de colonos ; esse emprestimo he feito por conta do credito de seis mil contos votado na ultima sessão do corpo legislativo.

Alem da companhia do Mucury, o Sr. Dr. França Leite obteve igualmente não pequena quantia para povoar as margens do Rio Doce, e ainda, alem do Sr. Dr. França Leite, consta que outros individuos receberam subsidios mais ou menos avultados com o fim de estabelecer colonias em alguns pontos do Brasil.

Deos nos defenda de duvidar por um só momento dos bons desejos do governo e da fiel applicação dessas quantias confiadas a cavalleiros de uma honradez conhecida, e de reputação incontestavel ; he porem necessario observar que nenhuma das emprezas assim coadjuvadas tem por objecto directo a lavoura «ja existente» no paiz.

Ora, o que em nosso entender resulta de semelhante facto, he que o credito de seis mil contos está sendo distribuido pelo Sr. ministro do imperio de modo tal que não serão preenchidos os designios do legislador ; não se conseguirá o fim da medida ; e emfim a applicação do credito não corresponderá de maneira alguma ás exigencias da situação critica em que principia a achar-se a mais importante industria do paiz.

Fora geralmente reconhecido que os esforços isolados dos particulares não eram sufficientes para trazer ao paiz colonos, emigrantes, que viessem substituir nas fazendas de nossos lavradores os braços que a morte lhes arrancava. Como todos, o legislador comprehendeu que era indispensavel proporcionar aos nossos fazendeiros meios de resistir ao abalo profundo que produz a revolução economica da cessação do trafico.

O fazendeiro dizia com razão : « para contratar e trazer emigrantes ao Brasil he preciso carregar com despezas consideraveis, que não estão em minhas faculdades. »

É o estado, que tem o maior interesse no progresso da lavoura, que tem tudo a perder com a sua decadencia, respondeu ao lavrador e ao fazendeiro : «eis aqui dinheiro, eu vos auxilio nas despezas da colonisação. »

Mas estara em harmonia com este pensamento a execução que o Sr. ministro do imperio dá á medida tomada pelo corpo legislativo ?... produzirá os resultados que se tinha em vista a distribuição do credito, como se está fazendo ?...

Responder-nos-hão muito provavelmente que o credito assim distribuido, pode não ser util aos fazendeiros, mas que satisfaz o designio do legislador, porque promove a emigração, e crêa nucleos importantes de colonisação.

Cumpre porem que não deixemos confundir a questão.

As emprezas coadjuvadas, ja o dissemos, não se destinam a favorecer directamente a lavoura, e o mal que se pretendeu remediar está na decadencia da lavoura existente, e na aniquilação das fazendas de nossos agricultores.

Porque não preferiria o governo sustentar estabelecimentos agricolas ja formados e que ameaçam ruina, a crear novos, que prosperarão ou não ?...

A colonisação comprehende duas questões profundamente distinctas, que tem e esperam soluções diversas, e que debalde se procuraria confundir em uma só.

A primeira dessas questões consiste em achar os meios de levar a cultura, a civilisação, a vida a esses immensos desertos, a essas vastas solidões incultas do Brasil. A segunda consiste em supprir em cada estabelecimento agricola já existente o trabalho dos escravos, os quaes a morte vai dizimando com uma rapidez espantosa, e que não devem mais ser substituidos por outros arrancados dos sertões africanos.

Por outras palavras : uma he a questão «da actualidade,» a outra uma questão «de futuro ;» esta importa aos interesses ou melhoramento de uma época «que ha de vir ;» aquella versa sobre uma «necessidade actual, palpitante, urgente, vitalissima. » A questão de futuro pode ser ainda adiada sem graves inconvenientes, e quando o não seja, não deve exigir o sacrificio, o abandono, o esquecimento da outra.

A questão da actualidade porem, não tolera um adiamento sem perigos e soffrimentos para o paiz; porque trata-se nella nada menos do que de salvar o principal ramo da producção nacional do aniquilamento que o ameaça pela deficiencia de braços.

Eis-ahi o ponto de vista em que devemos encarar o assumpto da colonisação nas duas questões inteiramente distinctas com que se nos apresenta.

A confusão dessas duas questões pode ser muito util á defeza do acto do ministro , mas he quanto á nós muito perniciosa ao paiz.

O credito de seis mil contos foi concedido para se attenuar os males «da actualidade,» e não para se resolver o grande problema da cultura e da civilisação dos desertos.

Facilitar aos proprietarios actuaes os meios de serem providos de uma quantidade de trabalho livre proporcionada á extensão das terras presentemente em cultura, tal foi, repetimo-lo pela terceira ou quarta vez, tal foi o pensamento que inspirou a concessão do credito ; agora empregar este auxilio valioso em soccorrer trabalhos que nenhuma relação immediata tem com a gricultura, he distrahi-lo do seu verdadeiro e unico fim ; he deixar subsistir e aggravar-se sem solução alguma a crise que pende sobre a fortuna publica e particular, como uma nuvem negra e prenhe de tempestade.

Quando se tiverem fundado colonias nestes ou naquelles pontos do imperio, a posição dos nossos lavradores será por ventura menos difficil do que o he na actualidade ?... que accrescimo de braços lhe será licito esperar dellas em soccorro do seu estabelecimento ?...

Quanto a nós o governo esqueceu aquelles de quem se devia primeiro lembrar ; esqueceu os fazendeiros.

No estado de apathia e imprevidencia em que jazem os nossos proprietarios ruraes, cumpria ao governo excitar, organisar e dirigir a emigração para as fazendas, creando nas capitaes das provincias agencias encarregadas de receber a encommenda de colonos, e de as satisfazer pelo intermedio de commissarios especiaes, que deveria nomear para os principaes pontos da Europa donde partem as grandes correntes de emigração.

As seguranças que dahi resultariam para a boa escolha dos colonos e para a honestidade dos contratos, e por outro lado os adiantamentos que fizesse o Estado para o transporte gratuito dos colonos com as necessarias garantias de reembolso, conseguiriam remover os principaes obstaculos que até hoje tem retardado a entrada dos nossos agricultores na carreira da colonisação.

A experiencia feita pelo governo inglez no Canada o convenceu da impossibilidade de effectuar a emigração para a Australia, a não ser sob sua direcção immediata. Mesmo nos Estados-Unidos, para onde tantas e tão diversas causas attrahem poderosamente a emigração espontanea, a intervenção dos governos locaes faz-se sentir de uma maneira efficaz para promove-la. Em Now-York existe uma repartição «Intelligence Office and Labour Ex change» incumbida de dirigir casas de asylo, de assegurar trabalho provisorio para os colonos, e de po-los em relação com os estabelecimentos que necessitem de trabalhadores.

No Brasil nada temos feito por ora a este respeito ; apenas o anno passado o governo teve um credito, que em sua grande parte deveria ser applicado em favorecer a emigração com o fim de salvar a agricultura da crise tremenda que ameaça ; mas desgraçadamente vemos que a applicação desse credito não desempenhara de modo algum o fim para que foi concedido.

O governo sacrifica a questão da actualidade da questão do futuro, quando deveria lembrar-se que a ruina da nossa lavoura actual enche de sombras negras esse mesmo futuro.

A consciencia nos dictou estas considerações ; folgariamos de poder-nos ainda convencer de que o Sr. ministro do imperio tem neste assumpto mais razão do que nós.

—4—

Nomeações.—Por decretos de 27 de fevereiro proximo findo foram nomeados :

Secretario da policia da provincia do Rio de Janeiro, o bacharel Fernando Manoel Fernandes.

Dito dito da provincia de Minas Geraes, o bacharel Antonio Simplicio de Salles.

Dito dito da provincia da Bahia, o bacharel Gustavo Aniceto de Souza.

Dito dito da provincia de Pernambuco, o bacharel Rufino Augusto de Almeida.

Officiaes da secretaria da policia da provincia do Rio de Janeiro, os bachareis Camillo José Pereira de Faro Junior, Antonio Achilles de Miranda Varejão.

(*Jornal do Commercio* do Rio.)

PERNAMBUCO.

RECIFE 15 DE MARÇO DE 1857.
AS 6 HORAS DA TARDE.
RETROSPECTO SEMANAL.

As communicações recebidas do interior da provincia, durante a semana, são satisfactorias, sob o aspecto da tranquillidade publica.

A nossa carta particular da cidade da Victoria refere que os generos de primeira necessidade hão subido a um alto preço. Com effeito, custa a crer que n'um paiz, cujo solo he tão fertil, e sob os auspicios de um anno tão regular, como foi o passado, e como tem sido o principio do corrente, se venda um alqueire de feijão por trinta e dous mil réis, um alqueire de milho por dez mil réis, uma arroba de carne verde por sete, uma arroba de carne chamada do sertão por dez mil réis ! Poucos bois foram conduzidos á feira passada, e isto he attribuido a falta de chuvas,que tem havido nos lugares de criação do gado.

Pondo de parte o excesso do preço da carne, a carestia da farinha, do milho, do feijão e do arroz prova : 1º, que as necessidades filhas da civilisação, e que occasionam o desenvolvimento da industria, ou ainda não existem nos lugares distantes do grande centro de trocas e de população ; 2º, que o numero dos cultivadores he muito diminuto, e por consequencia não se pode gozar dos effeitos beneficos da concurrencia ; 3º, que aquillo que na Europa se chama pequena cultura,ainda não existe entre nós ; 4º, emfim, que se deve promover com afinco os meios de communicação da provincia, condição essencial e indispensavel para o desenvolvimento da nossa prosperidade.

Todavia, não se pode negar que esta provincia possue algumas estradas em boas condições de viabilidade , e ja he tempo de começar em certa zona, a substituição do transporte de alguns generos em costas de cavallos pelo transporte em carros, sob todos os respeitos muito mais economico e vantajoso para os agricultores.

Mas cumpre, antes que tudo, introduzir no paiz uma raça de cavallos possantes proprios para este mister. Os nossos cavallos descendem da raça arabe, mas já se acham mui degenerados, e não podem servir para arrastar pesos consideraveis, durante grandes distancias.

Entre as nações da Europa, a Inglaterra e a Allemanha são as que mais teem comprehendido a importancia de melhorar as suas raças equestres; e são estas duas nações que, geralmente faliando, possuem cavallos mais bellos e mais pessantes. Não nos daremos ao trabalho de descrever as treze differentes raças de cavallos, que hoje existem na Europa, entre as quaes se podem escolher aquellas que mais convém ás nossas necessidades, e que melhor e mais facilmente se podem aclimar e desenvolver neste paiz. He trabalho de observação, e que depende de informações, filhas da pratica e da experiencia.

No dia 10 do corrente por volta das 10 horas da manhãa deu fundo no nosso porto, procedente do de Londres, o vapor *Persinunga*, trazendo 22 dias e 7 horas de viagem, pertencente a' companhia Pernambucana, o qual veio sob o commando provisorio de habil e experimentado capitão Joshua Sharp.

O *Persinunga* he de ferro, de 300 toneladas inglezas, a fora o espaço occupado pela machina e suas dependencias. Pode admittir como carga 250 toneladas. O comprimento de roda a roda he de 140 pés inglezes : bocca 22 e 8 polegadas ; altura do porao 7 pés e 6 pollegadas ; carregado demanda 9 pés inglezes. He armado a escuna ; o massame fixo he de arame galvanisado ; os panos e poliame são de muito boa qualidade.

A machina he de baixa pressão, e monta um par de engenhos da força nominal collectiva de 40 cavallos ; pode elevar-se a 80, dando movimento a uma helice de 14 pollegadas de diametro, o que multiplicado pelo numero de rotação em um minuto e dividido por seis mil e oitenta e dous pés, da' em resultado, como termo medio, 8 milhas em uma hora ; tem uma caldeira tubolar da força de 65 a 70 cavallos, e funcciona perfeitamente.

As carvoeiras tem capacidade para 56 toneladas de carvão,repartidas igualmente de um e outro lado. Consome 8 toneladas diarias, assim ha combustivel para 7 dias. Junto ao condutor ha uma especie de tubo que solta um sibillo tão agudo e penetrante, que se pode ouvir a' grande distancia : he um meio de previnir desastrosos accidentes durante a noite, isto he, evitar os embarruamentos que são mui frequentes na vida do mar.

Ha dous tanques de ferro para agua, os quaes podem admittir 2 mil galões, ou quatro toneladas pouco mais ou menos.

Os repartimentos internos são feitos com grande cuidado, e offerece commodidade e conforto para 45 a 50 possageiros ; encontra-se nos camarotes e no serviço de mesa o que n'uma viagem se pode offerecer a um passageiro.

Consta-nos que brevemente entrara' na investidura do commando do dito vapor o ex-commandante da escuna *Lindoya*, e por consequencia principiara' o *Persinunga* a coadjuvar o seu irmão mais velho—o *Iguarassú*—os quaes devem derramar os beneficios da civilisação em toda a extensão da zona incluida no privilegio concedido.

Assim, podemos dar os devidos louvores aos cavalleiros que, cheios de patriotismo,fazem com que a empreza progrida. Tanto os nacionaes como os estrangeiros são dignos do reconhecimento publico : os nacionaes por terem prestado a' sua terra um serviço relevante, n'um momento em que a isso se recusavam as eminencias monetarias ; os estrangeiros por terem pago tão ampla e generosamente a cordial hospitalidade que aqui recebem, associando-se nobremente a' causa do progresso do nosso paiz.

Entre as diversas publicações feitas neste jornal durante a semana, chamamos a attenção dos leitores sobre o relatorio, com que o Exm. presidente de Maceió abrio a assembléa provincial daquella provincia.

Este importante documento não só attesta a illustração pratica e habilidade administrativa do Sr. Sa' e Albuquerque, se não tambem o alto grao de progresso, que a provincia confiada aos seus cuidados, tem attingido.

Além dos melhoramentos materiaes que elle ha proporcionado aos Alagoanos, vê-se que a agricultura tem dado largos passos para sahir do systema ramerraneiro, que ainda hoje he seguido pelos nossos lavradores.

Contam-se hoje dous apparelhos aperfeiçoados, introduzidos por agricultores daquella provincia, graças as solicitações do Sr. Sa e Albuquerque, para melhorar o fabrico do assucar. Induzio alguns senhores de engenho a reformar as machinas destilatorias, e hoje ja existem varios alambiques, segundo o systema de Derosne, e he provavel que dentro em pouco o exemplo destes se propague e se universalise em todo o territorio alagoano. A plantação da canna tambem recebeu uma modificação, e actualmente varios lavradores ja usam do systema da plantação da canna, por meio da — distancia —, que offerece vantagens consideraveis neste ramo da cultura.

S. Exc. tambem tentou iniciar a colonisação para substituir os braços escravos. Foram importados ultimamente trezentos e tantos colonos estrangeiros; alguns proprietarios ja pozeram em pratica a cultura das suas terras, segundo o systema da colonisação por parceria, e estão mui satisfeitos com as vantagens que hão colhido.

Organisou uma companhia para a fundação de uma fabrica de fiar e tecer algodão, cujas acções foram passadas dentro de pouco tempo, e trata-se de levar a effeito esta empreza tão util. Tambem promoveu o estabelecimento de uma companhia, com o fim de fundar um banco de desconto. Ha toda a esperança de que a tentativa va' avante, e a agricultura e o commercio alagoano ficarão isentos das oppressões da industria.

N'uma palavra, o Sr. Sa e Albuquerque não se tem poupado em esforços para elevar a provincia que lhe foi confiada ao grao de esplendor e grandeza, a' que são destinadas todas as diversas fracções do abençoado solo do imperio da Santa Cruz.

Até hoje não tem apparecido iniciação alguma de interesse geral em a nossa assembléa provincial. Tem discutido alguns projectos apresentados nas sessões passadas acerca de divisão de freguezias, concessão de loterias, approvado posturas de camaras municipaes, e nada mais.

As datas recebidas da Europa, são anteriores ás que nos trouxe o ultimo paquete inglez.

Falleceram durante a semana 49 pessoas, sendo 14 homens, 5 mulheres e 22 parvulos livres ; 3 homens, 3 mulheres e 2 parvolos escravos.

PAGINA AVULSA
BOM DIA!

—Na sexta-feira 13 do corrente, houve em Olinda a procissão do Senhor dos Passos,com tal ou qual decencia,marchando alguma força da guarda nacional e do 4º batalhãode artilharia. Aproveitamos o ensejo para censurarmos com vehemencia o ridiculo que fizeram cahir sobre um dos Passos,que costumam haver pelas ruas. Um houve que tinha sobre panno pintado grotescamente uma figura, que diziam representar—o Sr. assentado sobre a pedra.—Nunca vimos pintura mais indigna nem mais impropria a uma tão importante passagem dos padecimentos do Salvador ! O que, porém, a todos revoltou, foi saberem que esse painel não estava (como não devia ser) bento, e se não estava porque enganaram o povo fazendo-o curvar-se adiante de uma pintura miseravel, que só podia provocar a irrisão ? E se não estava, para que tinham junto a esse painel vellas acesas ? Oh ! He muito insultar a religião ! He muito abusar do senso commum e das crenças de um povo pio ! Talvez que o Sr. padre vigario não fosse sabedor dessa nova especie de idolatria ; o certo he que constou geralmente que esse painel não estava bento, he que tiveram consciencia que não deveria elle ser bento !

—Parece que em Olinda não ha uns empregados chamados—fiscaes. As ruas estão cobertas de capim, os beccos outros tantos monturos; as travessas são espessos bosques : os especuladores e atravessadores de peixe invadem como praga a ribeira ; a carne he horrivel ; emfim,se ha camara municipal, só consta por ouvir-se dizer,que taes cousas existem, ou se realmente existem,não sabem, ou não querem cumprir os seus deveres.

—Consta-nos que os boleeiros de certa cocheira desta cidade se tem tornado insolentissimos para todos, que em suas viagens não lhes dão tempo de fazerem um ganchinho ! Assim como ha cocheiras, cujos boleeiros são bem educados, outros ha (altás bem conhecidos) que os seus criados se teem tornado famosos por suas insolencias. Pedimos especialmente ao Sr. *** proprietario da cocheira da rua *** que faça conter os seus desaforados boleeiros, do contrario patentearemos a policia as especulações que com tal ramo de industria praticam certos miseraveis, que não contentes com o ordenado que ganham, querem com insolencias ganham agorgetas.»

—A estrada para Olinda está se tornando intransitavel para os carros e omnibus, tantas são as cavernas, as bóbócas, os despenhadeiros, as furnas, os precipicios e os abysmos que nella se encontram !..

—Consta-nos que o Rvm. Sr. padre Fr. Moura, he quem foi nomeado para reger a cadeira de latim no Seminario, vaga por morte do padre Alexandre.

—Ouvimos dizer que se mandara fazer uma rica corôa de ouro, para ser offerecida ao Sr. João Caetano, na noite do beneficio do Hospital Portuguez.

—Já principiam ?! Pois estavam melhores...ora muito bem ; estamos de sobr'aviso. Senhores da casa tal..... rua qual, tenham mais cuidado com o portão do quintal, pois consta-nos que suas famulas passeiam alta noite, e deixam-no aberto, e he bem provavel tambem que as portas dointerior da casa.

—Pedimos ao morador de certa casa do pateo de S Pedro, que não continue a fazer o despejo das aguas putridas da «economia de sua casa» pelo portão, despejando-as na rua das Hortas, como se a rua das Hortas não fosse uma rua bonita e frequentada...

—Consta-nos que em dias da semana passada foram presos, pelo Sr. subdelegado do Recife, alguns sojeitos, que na ponte do Recife, a noite, davam em atacar a quem passava.

—Chamamos a attenção da policia, mui particularmente, para um grupo de audazes mancebos, que dão em atacar certas casos.... não sabemos ao certo de que pessoas se compõe essa patrulha de «ligeiros», o certo he que os factos deram-se e com grande escandalo em algumas ruas do Recife e Santo Antonio...

—Consta-nos que andam tarde da noite, contra as ordens expressas da policia, pretos captivos : he conveniente que se não relaxem as ordens superiores, quando ellas são de utilidade publica.

—Sabbado, anniversario natalicio de S. M. a Imperatriz,embandeiraram-se as fortalezas e navios surtos no porto, salvando por tres vezes os de guerra e as fortalezas: a noite houve theatro,que esteve muito concorrido, cantando-se, ao descer o panno, o Hymno Nacional.

Escrevem-nos da Alhandra, provincia da Parahiba, em 16 do corrente, o seguinte : — No mez de dezembro ultimo appareceu nesta villa uma epidemia, que alguns diziam ser o cholera, e outros a febre amarella, porque apresentavam symptomas de uma e outra molestia : este mal tem augmentado de janeiro para ca', tendo feito 40 victimas, quasi todas de menor idade, porém em dias deste mez passou aos adultos, apparecendo o vomito preto, succumbindo todos os que são atacados. A população esta' em grande consternação, sem medicos, remedios, e mesmo sem sacerdote algum, porquanto o vigario acha-se no sertão, e o proximo (da Taquara) foi para Parahiba curar-se. A vista do que rogamos a S. Exc. Rvm. se digne acudir a essas pobres ovelhas do seu rebanho com o soccorro espiritual, e ao Exm. presidente da Parahiba, com os necessarios recursos medicos, pois estamos persuadidos que tanto um como o outro ignoram o estado daquella villa, pelas nenhumas relações que d'alli ha, tanto para esta, como para a cidade da Parahiba, podendo assegurar a Ss. Exes. que a carta he de pessoa alli residente que nos merece confiança.

— O vapor sardo «Genova», vindo do Rio de Janeiro e Bahia, conduzio os seguintes passageiros: para esta provincia, — H. Stan[illegible]sh P. Vereker, John Bayliss, Manoel Henriques Cardim, 1 escrava com 1 cria, Luiz M. Vellozo, Evergest Rocha,S. A. Cesar Martins, Pedro Nerr, Silvio Diniz Gonçalves, E. Whitacker, D. E. Barros,madama Therese Lavallée, madama Descamp, Ablé Lamant.

Seguem para a Europa : o Rvd. O. Morgan e sua senhora, Forster Nash, sua senhora e 2 filhos, Antonio Aurelio Alves Monteiro, Laurentino J Miranda, José de Souza Oliveira, John V Stodart.

Até amanhãa.

REPARTIÇÃO DA POLICIA.
PROVEDORIA DA SAUDE DO PORTO.
12 de março.

Não se deu occurrencia alguma a bordo dos navios surtos no porto.

No hospital do Pina foi recolhido um trabal[illegible] das obras publicas.

Tiveram alta quatro tripolantes, um da po[illegible] hespanhola «Bella Dolores», um da polaca da mesma nação «Esperanza», e dous do brigue «Pa[illegible] de Terragona.»

—11—

Na visita da manhãa foram achados : a bordo do patacho brasileiro «Emulação», um doente de febre amarella e outro a bordo da barca ingleza «Stella.»

De tarde foi encontrado um doente a bordo da barca ingleza «Snowdon.» Os doentes foram conduzidos para o hospital do Pina.

Diario de Pernambuco.

Temos á vista jornaes do Rio e Bahia, chegando as datas dos primeiros a 4 e dos segundos a 10 do corrente.

O presente vapor (*Genova*) ao sahir da barra do Rio de Janeiro no dia 1, encalhou nas pedras *Feiticeira*, que se acham junto a ilha das Enchadas. No dia 3 ao anoitecer ainda se achava no mesmo lugar, sem poder desembaraçar-se, zombando dos esforços que se empregaram. O vapor de guerra francez *Le Tenare* foi chamado em vão com toda sua força para tira-lo. Só depois de se lhe ter tirado grande parte da carga foi que se pôde safar, seguindo seu destino no dia 5 ao amanhecer.

Foi publicado o decreto n. 1899 de 21 de fevereiro passado, que autorisa a encorporação, na corte, na companhia edificadora Doze de Agosto, e approva os seus estatutos.

Foram nomeados :

Os senhores tenente-coronel Anselmo Alves Branco Muniz Barreto, e brigadeiro visconde de Carnamú, o primeiro para o lugar de assistente do ajudante-general do exercito na provincia do Ceara', e o segundo inspector do segundo districto de infantaria, que comprehende a provincia da Bahia.

Le-se no *Correio Mercantil* :

« *Grande innundação do rio S. Francisco*.—Em officio de 2! de janeiro proximo passado, como unica o commandante da companhia de pedestres do rio S. Francisco, que uma cheia extraordinaria neste mesmo rio inundou geralmente a villa Januaria ,dando causa a retirar-se toda a popolução, para o lugar denominado Alto do Piquereiro,distante umquarto de legua da villa, não ficando nella uma só pessoa. As barcas navegavam livremente pelas ruas, e dizem os mais antigos moradores do lugar que he esta a cheia mais notavel que alli se haja visto.

« Uma só casa não deixou de soffrer : algumas foram completamente destruidas ; outros edificios precisam de grandes concertos,como,por exemplo,a matriz, da qual so ficaram em pé as paredes do altar-mor e sacristia. Pode-se fazer idea do estado da população toda agglomerada no ditoAlto do Piquereiro, achando-se alli reunido todo o commercio e a força da companhia, a espera que a vasante dê lugar para regressar a destruida villa, e poder então calcular cada um o prejuizo que soffreu.

« *S. Fidelis*.—No dia 19 uma mulher apresentou ao Sr. Dr. delegado de policia uma menina com 10 annos de idade, que ella julgava ter sido violada por seu amasio. Convocados os peritos, Drs. Sa e Pereira da Silva, procederam ao devido exame, e depois de ouvidos estes, o Sr. Dr. delegado deu logo as necessarias providencias. He até onde pode chegar a immoralidade do homem !...

« Desgraçadamente em S. Fidelis tem-se repetido tão tristes scenas !... »

Da Bahia nada ha digno de menção.

Chegaram, procedentes deste porto :

Ao Rio, a' 24 o brigue escuna *Laura*, em 9 dias de viagem ; a' 26, o brigue inglez *Express*, com 8 dias ; a' 28, o patacho inglez *Shamrock*, com 8 dias ; e a' 3 do corrente, o brigue hamburguez *Cecilie Louise*, com 9 dias.

A' Bahia, a' 9, a sumaca *Hortencia*.

Sahiram, para este porto :

Do Rio, a' 28, o patacho *Henrique* e a barca *Amelia* ; a' 8, o vapor inglez *Celt*.

Achavam-se a' carga, para este porto :

No Rio, o brigue *Adolpho*.

Na Bahia, o hiate *Liberação* e o patacho *Amazonas*.

O vapor *D. Pedro I'* devia sahir no dia 10, as 9 horas da manhãa.

Publicação a pedido.

UMA LAGRIMA

Offerecida ao Illm. Sr. Dr. Augusto Carneiro Monteiro da Silva Santos, por occasião da sentida morte de seu prezado tio o Illm. Sr. Dr. Manoel Caetano Soares.

Quem pode arcanos que escreveu a sorte
No livro eterno soletrar ? Ninguem.
P. de Calasans.

Pelos grandes umbraes da eternidade
Quem suppoz que passasse tão depressa,
E em eterno descanso repousasse
Quem, vindo ao patrio lar, ha dias poucos,
Com seus amigos e parentes charos
Mil prazeres gozava desta vida ? !

Quem suppoz que em sua alta sapiencia
Houvesse a Providencia decretado
O termo dessa vida de renome ?!
A cruel sina do Ente humano he esta :
Viver gozando—sem pensar na morte,
Sem crer um só momento que ella possa,
As ordens do Destino executando,
Vir roubar da existencia o doce gozo.
E transporta-lo p'ra mansão dos justos !
Deixando quem lhe estima inconsolavel
Soffrendo acerbas e crueis saudades ! !
Fado ! Fado do genio rigoroso !
Mas não... que tenho eu dito ? Uma blasphemia,
Por querer obstar a Providencia
De tirar-nos a vida, que emprestou-nos !
Que tenho eu, oh meu Deos, té aqui feito ?
Em vez de lastimar o Ente charo,
Cuja gloria immortal jamais a fama
Por mais que faça, chegara' um dia
A tecer-lha os encomios merecidos,
Por sua alta virtude e genio eximio,
Em vez de consolar o terno amigo,
A quem lagrimas tem sulcado o rosto
De saudades que o peito dilacera,
Pela morte do tio veneravel,
Contra a vossa justiça a voz alçando,
Tenho feito avivar mais as saudades,
E as lagrimas correr mais fortemente.
Mas, Senhor, perdoai o meu desvairo,
Porque esta mesma dor tambem eu soffro
Pela ausencia do—bom e sabio amigo,
Que de nós se apartou a ter com vosco.
É por mais que a vontade esforços faça,
Não póde um triste consolar a outro ;
É portanto, bom Deos, a vós recorro,
Vós, que auxilio prestaes aos Entes fracos,
Saudaveis lenitivos aos que soffrem,
Aos afflictos, Senhor, prestai consolo,
Para que possam elles em socego
Vosso nome adorar e vossa gloria,
Sem jamais perscrutar vossos arcanos
Té que a pallida morte os va' ceifando
Um a um, como fez a quem deploro,
Afim de se cumprir justiça vossa.

E. L. Castello Branco.

Commercio.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE MARÇO AS 3 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Cambio sobre Londres—27 3|4 60 d|v.
Frete de assucar em saccos — 25| e 5 0|0 para Liverpool.
Frete de couros—40| e 5 0|0 para Liverpool.

Frederico Robilliard, presidente
P. Borges, secretario.

CAMBIOS.

Sobre Londres, 27 3|4.—a 60 d.
« Paris, 350 rs. por fr.
« Lisboa, 95 por % de premio.
« Rio de Janeiro, 2 por 0|0 de desconto.
Acções do Banco, 40 a 45 de premio.
« « companhia de Beberibe 54$000.
« « companhia Pernambucana ao par.
« « Utilidade Publica, 30 por cento de premio.
« « Indemnisadora. —52 idem.
« « da estrada de ferro —20 por 0|0 de premio
Disconto de lettras, de 8 a 10.
Dito do banco—8 a 10.

Ouro.—Onças hespanholas.		28$ a 28$500
	Moedas de 6$400 velhas	16$000
	« « 6$400 novas	16$000
	« « 4$000.	9$000
Prata.—Patacões brasileiros.		2$000
	Pesos columnarios.	2$000
	» mexicanos.	1$860

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 13.	286:600$606
Idem do dia 14.	22:681$907
	309:285$513

Descarregam hoje 16 de março.

Barca ingleza—Lancastria—carvão.
Barca ingleza—Cambria—mercadoria
Barca ingleza—Conheath—mercador
Barca ingleza—Linda—ferro e carvão.
Brigue inglez—Elisabeth—bacalhao.
Brigue sardo—Maria Elisa—vinho, azeite e passas.
Polaca hespanhola—Ardila—vinho e passas.

IMPORTAÇÃO.

Escuna ingleza «Asia», vinda de Swansea, consignada a Scott Wilson & Companhia, manifestou o seguinte :

150 toneladas carvão de pedra ; aos mesmos.

Sumaca hespanhola «Ardilla,» vinda de Barcellona e Malaga, consignada a Amorim & Irmãos, manifestou o seguinte :

1 4 pipas, 16 meias ditas e 70 barris vinho, 18 caixas amendoas, 5 ditos erva doce,6 ditos cominhos, [illegible] resteas alhos a granel, 100 barris vinho, 405 caixas passas, 5 ditas cartões, 20 quartolas azeite, 20 barris chumbo ; ao capitão.

1 caixinha sarjas de seda ; a Aranaga & Bryan.

20 barris vinho, 50 caixas passas, 12 fardos alfazema ; aos consignatarios.

CONSULADO GERAL.

Rendimento do dia 1 a 13.	52:224$761
Idem do dia 14.	2:984$930
	55:209$691

DIVERSAS PROVINCIAS.

Rendimento do dia 1 a 13.	3:154$906
Idem do dia 14.	502$317
	3:657$223

DESPACHOS DE EXPORTAÇAO PELA MESA DO CONSULADO DESTA CIDADE NO DIA 14 DE MARÇO DE 1857.

Buenos-Ayres—Brigue hespanhol «Felix», Baltar & Oliveira, 225 barricas assucar.
Canal—Brigue dinamarquez «Danmark», Johnston Pater & Companhia, 1,200 saccos assucar.
Lisboa — Brigue brasileiro «Despique de Beiriz», Novaes & Companhia, 21 cascos mel.
Liverpool—Barca ingleza «Stella», James Crabtree & Companhia, 350 saccos assucar.
Porto—Barca portugueza «Bracharense», Dominos Alves Matheos, 38 cascos mel.
Liverpool—Brigue inglez «Albion», Saunders Brothers & Companhia, 600 saccos assucar.

Exportacao.

Pará pelo Maranhão, brigue escuna brasileiro «Graciosa», de 218 toneladas, conduzio o seguinte : — 8 volumes fazendas, 8 ditos aço, 209 ditos doce, 161 ditos café, 20 ditos fumo, 2 ditos salitre, 1 dito piche, 1 dito cera, 2 ditos ferragens, 50 barris manteiga, 233 ditos e 2 pipas vinho, 934 barricas com 4,332 arrobas e 5 libras de assucar, 100 rebolos, 22 rodas, 1 forno, 4 chumaceiras, 2 agulhões, 9 carretas de ferro, e 1 oratorio com imagens.

Aracaty, hiate brasileiro «Davidoso», de 43 1|4 toneladas, conduzio o seguinte :—194 volumes generos estrangeiros, 1 rolo salsa parrilha, 2 bahus de flandres com fardamento de guarda nacional, 1 caixa barandões, 10 barricas assucar, 2 saccos bolachinha.

Marselha, barca franceza «Marian», de 345 toneladas, conduzio o seguinte : — 4,600 saccos com 23,000 arrobas de assucar.

Liverpool por Maceió, barca ingleza «Snowdon», de 438 toneladas, conduzio o seguinte : — 3,000 saccos com 15,000 arrobas de assucar, 328 saccas algodão.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 13.	24:356$258
Idem do dia 14.	2:334$332
	26:690$590

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 13.	34:450$063
Idem do dia 14.	1:848$102
	36:298$165

PRAÇA DO RECIFE, 14 DE MARÇO DE 1857, AS 3 HORAS DA TARDE.
Revista semanal.

Cambios - - - - Sobre Londres tomaram-se sommas a 27 3|4 d, a 60 dias, e algumas a 27 1|2 e a 655 rs. por marco banco sobre Hamburgo.

Algodão - - - - Foi procurado e obteve de 7$400 a 7$500 por arroba de primeira sorte, e algum a 7$550. Entraram 594 saccas.

Assucar - - - - Vieram ao mercado 34,000 saccos, sendo a maior parte embarcado. As vendas foram avultadas, principalmente dos mascavados de que não ha deposito ; tendo-se vendido o denominado Lisboa de 3$200 a 3$300 por arroba, o America de 2$980 a 3$150, e o Canal de 2$900 a 2$950 por arroba : os brancos conservaram-se de 4$500 a 5$, e o somenos a 3$900 por arroba.

Ag oardente - - Foi procurada e obteve 100$ por pipa.

Couros - - - - Venderam-se de 312 1|2 a 315 rs. por libra dos seccos salgados.

Bacalhao - - - - Somente tivemos um carregamento de 3630 barricas procedente de San João, do qual parte foi vendido cerca de 13$000. O consumo tem sido grande, por isso o deposito não passa de 12,000 barricas, tendo-se retalhado de 13$ a 14$ por barrica.

Carne secca - - - Chegou um carregamento do Rio da Prata com 10,000 arrobas, o qual deu entrada por franquia para retalhar, se lhe convier o preço. Da que existia ficaram em ser 5,030 arrobas do Rio Grande e 2,000 de Buenos Ayres, tendo-se vendido aquella de 5$200 a 5$800, e esta de 3$ a 4$400 por ser ordinaria.

Farinhade trigo- A que tinha vindo de Baltimore vendeu-se nos primeiros dias da semana, ficando o mercado inteiramente exhausto, e mesmo mui pouca na mão dos padeiros ; por isso a primeira que vier obtera bom preço.

Desconto - - - - O dinheiro tem sido pouco procurado, e os rebates regularam de 7 1|2 a 8 por cento ao anno.

Fretes - - - - - Houveram fretamentos para o Canal de 30 a 35, e para Liverpool a 25 — pelo assucar, 40 pelos couros, e 1|2 d. por libra do algodão.

Tocaram no porto 2 vapores, 4 embarcações com carregamento de azeite de balea, 1 com lãa, 1 com madeiras, e 2 para receber ordens.

Entraram 33 navios em lastro, 3 com diversos productos europeos, 1 com bacalhão, 1 com carne secca, 2 com vinhos, 3 de cabotagem e 2 com carvão de pedra.

Sahiram : 2 em lastro, 5 de cabotagem, 11 com assucar e outros generos do paiz para portos estrangeiros, e 2 de guerra.

Ficaram no porto 48 embarcações, a saber : 16 brasileiras, 1 dinamarqueza, 2 francezas, 1 hanaveriana, 5 hespanholas, 1 hollandeza, 17 inglezas, 3 portuguezas, 1 sarda e 1 sueca.

VALPARAIZO, 11 DE JANEIRO.

Farinha.—Regulam os mesmos preços que se cotavam na semana passada. Venderam-se 3,000 quintaes das marcas do sul a 8 ps. 10 cts. com 6 mezes de prazo ; 100 quintaes a 8 ps. dinheiro, e outros lotes menores de 8 ps. 50 centimos a 9 ps. Houve offerta de 9 ps. 25 cts. por marcas de Rancagua, porém os possuidores estão firmes em pedirem 9 ps. 50 cts.

Importação.

Colam os preços dos seguintes generos em segunda mão a seis mezes de prazo : erva mate $ 9 despachada ; assucar de Pernambuco $ 3 87 cs.

BUENOS AYRES, 7 de fevereiro.

Estamos sem café : os pequenos lotes que existiam venderam-se (os ultimos) a $ 310 o quintal. Fumo superior he muito procurado ; não ha arroz de qualidade inferior. Ha falta de vinhos tintos catalães de superior qualidade : o mesmo se pôde dizer do vinho de Bordeaux de qualidade superior ; o azeite em botijas e quartolas subio ; os vinhos seccos e doces de Malaga melhoram de preço. Ha grande existencia de farinha, e o mercado acha-se paralysado pela quantidade e declinação no preço do trigo, do qual tem havido vendas do $ 120 a $ 130 a fanega de qualidade superior, com tendencia para maior baixa. De mate de Paranaguá tem havido mais procura para o interior : existem 2,000 surrões em primeira mão.

A aguardente pelo «Felicia» da Bahia, realisou $ 1.950 e $ 1,900. O assucar mascavado de Santos $ 49 ; 20 pipas de vinho tinto inferior de Vigo a $ 1,650; 400 bitijas de meia arroba de azeite a $ 45. O vinho secco de Barcelona $ 2,000; o doce $ 2,100. Venderam-se 70 terços de mate de Paranaguá' a $ 81, 2,900 surrões a $ 84 ; 6,000 quintaes carne de charque a 5 3|4 patacões o quintal ; 5,000 a 6 patacões com condições, Couros vaccuns a 73 1|2 rls. prata.

(*Jornal do Commercio* do Rio.)

BAHIA, 10 DE MARÇO.
Cambios.

Londres a 60 dias de vista.	28 d.
Paris	345 a 350 o fr.
Hamburgo.	650 » 660 m. b. nom.
Lisboa	98 a 100 por c.
Dobrões hespanhoes	29$000 a 29$200
» da patria	29$000 » 29$200
Peças de 6$400 velhas.	16$000
» de 4$.	9$000
Soberanos.	8$800 » 9$000
Patacões brasileiros.	1$920 » 1$960
Mexicanos	1$840 » 1$860
Hespanhoes	1$920 » 1$960

Fretes.

Canal a ord. para o Reino Unido 30 s. a 35 nom.
Entre Havre e Hamburgo 40 s. a 45 nom.
Baltico.
Liverpool 30 s. assuc. nom.
» 3|8 por libra alg.
Londres 30 s. nom.
Hamburgo ou Bremen 40 s. a 45.
Trieste 45 s. a 50.
Havre ou Marselha 60 nom.

(*Diario da Bahia.*)

Movimento do porto.

Navios entrados no dia 14.

Rio de Janeiro e Bahia—9 dias, vapor sardo «Genova,» commandante Napole.

Porto—28 dias, brigue portuguez «San Manoel 1,» de 168 toneladas, capitão Carlos Ferreira Soares, equipagem 17,carga vinho e mais generos ; a Manoel Joaquim Ramos e Silva. Pertence ao Porto. Passageiros, Antonio Ferreira Leal e sua senhora, Antonio Luiz Ferreira Leal, Firmino Gonçalves Leal, José Dias da Cunha Lima, Joaquim Coelho Alves Pereira, Antonio Francisco da Silva, Manoel Moutinho, Pedro Alves Pinheiro, José Antonio de Oliveira [illegible] Ferreira, Joaquim Ferreira dos Reis, Manoel Moutinho, Manoel da Silva Torres, Antonio Martins de Azevedo, Joaquim José dos Reis, Antonio Gomes Paulo, Bernardino Ferreira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Para' pelo Maranhão — Brigue escuna Brasileiro «Graciosa», capitão João José de Souza, carga assucar e mais generos.

Londres — Barca ingleza «Havana» com a mesma carga que trouxe. Suspendeu do Lameirão.

Liverpool por Maceió — Barca ingleza «Snowdon,» capitão John Robinson, carga assucar e algodão. Passageiro, James Hunter.

Aracaty — Hiate brasileiro «Davidozo», mestre Estacio Mendes da Silva, carga fazendas e mais generos. Passageiros, João Francisco Regis Quintella, Luiz Antonio Pinto, Alvaro Albuquerque Cavalcanti.

Editaes.

O Dr. Anselmo Francisco Peretti, commendador da imperial ordem da Rosa, e juiz de direito especial do commercio por S. M. I. e C. etc.

Faço saber em como dia 23 do corrente, se ha-de arrematar por venda a quem mais der, depois da audiencia, e na sala dos auditorios a casa terrea n. 27, cita na rua Direita da povoação dos Afogados, avaliada em 1:500$, a qual vai a praça por execução de Miguel Joaquim da Costa & C.ª, contra José Joaquim Pereira de Mello, Antonio Annes Jacome Pires e outro.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar editaes que serão publicados pela imprensa, e affixados nos lugares designados no cod. commercial.

Dado e passado aos 20 de março de 1857. —Eu Maximiano Francisco Duarte. escrivão o subscrevi.

Anselmo Francisco Peretti.

O Dr. Bernardo Machado da Costa Doria, official da imperial ordem da Rosa e juiz de direito da primeira vara criminal da comarca da cidade do Recife, por S. M. o Imperador, que Deos guarde, etc.

Faço saber, em virtude do art. 286 do codigo do processo criminal, que tendo sido convocada para o dia 16 de fevereiro do corrente anno, a primeira sessão judiciaria deste termo, installou-se no dia 17 do dito mez, tendo sido julgado nella 11 processos, contendo 13 réos, sendo 9 presos e 2 afiançados : Que foram assiduos os senhores jurados effectivos seguintes :

Cosme José dos Santos Callado.
Camillo Augusto Ferreira da Silva.
Dr. Antonio Pereira Barroso de Moraes.
Francelino Augusto de Hollanda Chacon.
Francelino Americo de Albuquerque Mello.
Caetano José Mendes.
Augusto Joaquim de Carvalho.
José Nunes de Oliveira.
João Xavier da Fonseca Capibaribe.
Francisco Cavalcanti de Albuquerque.
Joaquim Vital Machado.
Antonio Luciano de Moraes Mesquita Pimentel.
João Caetano da Abreu.
João da Costa Lima Junior.
Bernardino de Senna e Silva.

Que foram menos assiduos, por motivos justificados, os senhores jurados effectivos seguintes :

José Ribeiro de Brito.
Heraclito Peregrino Maciel Monteiro.
José Eusebio Alves da Silva.
Antonio Machado Gomes da Silva.
Francisco Rodrigues do Passo.
Antonio Cesario Oliveira Dias.
Francisco Rufino Correia de Castro.
José Antonio Pinto Serodio.

Foram assiduos os senhores jurados supplentes seguintes :

Antonio da Cunha Soares Guimarães.
Januario Constancio Monteiro de Andrade.
Thomaz de Carvalho Soares Brandão.
Severiano Bandeira de Mello.
Manoel Joaquim de Miranda e Souza.
José Joaquim Pires de Mello.
Bartholomeu Guedes de Mello.
Dr. Galdino Ferreira Gomes.
João da Cunha Soares Guimarães.
Dr. João Francisco Teixeira.
Victorino Francisco dos Santos.
Joaquim Teixeira Peixoto.
Nicolão Tolentino de Carvalho.
Dr. Francisco Pereira Freire.
José Barbosa de Miranda Santiago.
Joaquim Bernardo dos Reis.
Eleodoro Fernandes da Cruz.
Bartholomeu Francisco de Souza.
Manoel Joaquim Gomes.
Silvestre Pereira da Silva Guimarães.
Manoel Carneiro Leal.

Foram menos assiduos, por motivos justificados, os senhores jurados supplentes seguintes :

Eduardo Firmino da Silva.
Joaquim de Almeida Pinto.
Agostinho José dos Santos.

Foram dispensados e relevados das multas em que incorreram, os senhores jurados que deixaram de comparecer em toda a sessão.

E para constar mandei passar o presente, que sera' publicado pela imprensa.

Cidade do Recife, 6 de março de 1857. Eu Manoel Correia Gomes de Almeida, escrivão interino do jury o escrevi.

Bernardo Machado da Costa Doria.

Declarações.

— Por esta subdelegacia foi mandado recolher em deposito hontem a tarde um cavallo com cangalha que andava vagando sem conductor pela rua da Praia de Santa Rita, ao lado do estabelecimento do tenente-coronel Franca : quem for seu dono, proveo para lhe ser entregue. Subdelegacia de policia de S. José do Recife 14 de março de 1857.—Manoel Ferreira Accioli, subdelegado suppiente.

—Pela subdelegacia de S. Frei Pedro Gonçalves do Recife, foram apprehendidos em a noite de hontem, 2 cavallos com cangalhas, que vagavam pelas ruas : quem direito tiver a elles, apresente-se, que provando serem seus lhes serão entregue.—Domingos Alves Matheus, subdelegado supplente.

— O Sr. capitão do porto, cumprindo a ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, datada de 3 do corrente, referindo-se a contida no aviso imperial de 17 de fevereiro ultimo, manda dar publicidade as traducções de avisos, annunciando aos navegantes o estabelecimento de pharoes na Europa e nos Estados Unidos da America.

Capitania do porto de Pernambuco em 4 de março de 1857.—O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

TRADUCÇAO'.
Repartição hydrographica.
AVISO AOS NAVEGANTES.
Pharoes das costas de Hespanha no Mediterraneo.

O ministro da marinha transmittio a esta directoria noticias relativas ao estabelecimento dos que abaixo se declaram, construidos pela corporação de engenheiros de estradas, canaes e portos.

Primeiro no monte de Navidad porto de Carthagena (provincia de Murcia.)

Luz de côr natural : seu machinismo he catadioptrico da quarta ordem.

Latitude 37° 35' 30" N.

Longitude 5° 13' 38" a E. do observatorio da marinha de San Fernando.

Alcance 19 milhas em tempo bom, altura 37 m. 64 (135,09 pés) sobre o nivel do mar. Alumiara' desde 15 de julho deste anno.

Considerada a posição deste pharol, toda a embarcação que durante a noite se dirigir ao porto de Carthagena, e tratar de fondear na sua costa de E., proximo a casa da polvora, ou aos arrebaldes de Santa Lucia, conservara' a luz sempre em vista, alguma cousa aberta com a ponta de Navidad, tendo cuidado de a não perder de vista para passar livre da «Laja» situada dentro do porto. E pelo contrario occultara' a luz aproximando-se quanto possivel seja a' ponta de Navidad, se o seu proposito he fundear no Espalmador grande.

Segundo no cabo de Las Huertas (provincia de Alicante.)

Luz fixa de cor natural, machinismo catadioptrico da quarta ordem.

Latitude 38° 20' 30" N.

Longitude 5° 49' 38" a E. do referido meridiano.

Alcance 10 milhas. Elevação 37 m. 45 (134'40 pés) sobre o mesmo nivel.

Alumiara' desde o dia 15 do mez de agosto proximo.

Madrid 30 de junho de 1856. — Joaquim Gutierde Robaleava.

TRADUCÇAO.
Aviso aos navegantes.
N.: 28.
Estados Unidos da America.

A commissão directora de pharoes dos Estados-Unidos, acaba de fazer publico o seguinte :

Luz encarnada nos Estreitos, Bahia de Boston.

Uma luz fixa, encarnada, foi acesa na noite do 1º de agosto de 1856 (na conformidade de anterior annuncio) da casa de pharol de parafuso, edificada no «Spit» em frente dos Estreitos, na Bahia de Boston.

A casa he um edificio hexagonal, pintada de uma côr parda escura ; he elevada sobre sete pilastras de ferro, e sobremontada com uma lanterna de ferro.

A luz he destinada como guia para salvar o «Spit» pelas embarcações que passam pelo canal principal de navios, e he illuminado por uma machina de lentilha da sexta ordem com uma elevação de 35 pés acima da marca de marés vivas.

Esta luz em direcção com a luz da ponte de «Long Island» conduz uma embarcação livre e safa dos «Hardings.»

Da boia da ponta Alderton esta luz esta' em linha recta com a luz da ponta de «Ilha Longa», e ellas demoram ONO. 1|4 O. Este rumo conduzira' uma embarcação pela boia em 19 pés d'agua nas mares baixas. Embarcações que entrem de maior lotação devem trazer o pharol da ponta de «Long Island», descoberto para o norte da luz do Spit.

Dão-se as seguintes demarcações magneticas desta luz :

Da boia do «Spit» [illegible]	ESE. 1|4 E.
Da boia da ponta Alderton.	ESE. 1|4 E.
Da boia Centurion do Norte	SE. 3|4 S.
Pharol da ponta de Ilha Longa	ONO. 1|4 O.
Balisa «Mix's Mate»	NO. 1|2 O.

Sinos para nevoeiros sobre Monte Desert, e rochedos Matinicus, na Costa de Maine.

Um sino para nevoeiros com peso de 1,530 libras foi collocado sobre o rochedo «Monte Desert» proximo ao pharol. O sino esta' collocado sobre uma construcção aberta, pintada de branco e pardo, e cousa de 50 pés acima do nivel do mar. Trabalha por machinismo e da' como sete badaladas em um minuto.

Um sino com o mesmo peso foi collocado no rochedo Matinicus, sobre uma armação exactamente igual a' do sino do rochedo do Monte Desert. Este sino bate dez vezes em um minuto.

De hoje em diante estes sinos serão sempre tocados em tempos de nevoeiros.

Por ordem de suas senhorias, assignado — John Washington, hydrographo.

Repartição hydrographica do almirantado, Londres setembro de 1856.

Este aviso affecta os seguintes mappas do almirantado : n. 268, America do Norte, Costa de Leste, e lista de pharoes.

O procurador da camara municipal desta cidade, declara aos senhores donos de estabelecimentos sugeitos ao imposto annual de 2$ e 4$ rs., que no ultimo do corrente mez, finda-se o prazo, para o pagamento do mesmo imposto ; incorrendo na pena e disposições do art. 32 do regulamento n. 360 de 15 de junho de 1844, aquelles que deixarem de satisfazer seus debitos até a data supra ; assim como que devem os mesmos senhores apresentarem o conhecimento do imposto geral, sobre lojas e casas de discontos, relativamente ao primeiro semestre de 1856 a 1857 sem o qual não poderá ser recebido o imposto municipal.

Jorge Victor Ferreira Lopes.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico, que, em cumprimento do determinado em ordem do tribunal do thesouro nacional, tem de ser arrematado de um a tres annos, que começavam a correr do 1.º de julho proximo futuro, o serviço da capatazia da alfandega desta mesma provincia, a quem por menos fizer ; maiores ou melhores vantagens offerecer em favor da fazanda, e que nos termos do art. 64 do regulamento de 22 de junho de 1836, o referido contrato andara em praça per 30 dias consecutivos contados do 1.º de abril proximo futuro em diante, e sera arrematado no dia 30 do dito mez de abril, a 1 hora da tarde, perante a thesouraria. Os pretendentes compareçam com seus fiadores legalmente habilitados no lugar do costume.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 2 de março de 1857.—O official maior, Emilio Xavier Sobreira de Mello.

— Avisa-se aos devedores do imposto de decimas do bairro de Santo Antonio, no qual se comprehende tambem a freguezia de S. José, relativamente aos annos de 1833 a 1852, que a relação de suas dividas ja veio remettida para juizo, mas que, antes de qualquer procedimento judicial dase-lhes o prazo de 30 dias para pagamento espontaneo de seus debitos,sem dependencia de nenhuma despeza de custas, para o que poderão procurar as guias em casa do abaixo assignado, na rua Nova n. 44, segundo andar, das 9 horas da manhãa as 3 horas da tarde. Recife 11 de março de 1857. — Cypriano Fenelon G. Alcoforado, procurador fiscal da thesouraria previncial.

— Tendo o conselho de Administração Naval no dia 24 do corrente mez, pelas 11 horas da manhãa, não so de contratar o fornecimento de carne verde, pão, bolacha, aguardente, azeite doce de Lisboa, café, assucar, arroz, vinagre, carne secca, bacalhao farinha de mandioca, feijão, sal, toucinho, azeite de carrapato, vellas stiarinas, e ditas de carnauba, para os navios da armada, barca de excavação, enfermaria de marinha, praças do arsenal de marinha, e africanos livres , ahi existentes, mas tambem de fazer a compra de 15 bonetes com chapa, 136 ditos sem ellas, 38 calças de panno azul, 234 ditas de brim branco, 56 calças de algodão azul, 219 camisas de brim branco, 9 ditas de algodão azul, 11 cobertores de lãa, 11 capotes de panno, 178 lenços de seda preta para gravatas, 38 fardas de panno azul, 13 ditas de brim branco, 11 moxilas, 24 pares de polainas, e 123 ditos de sapatos, tudo compondo fardamento das praças embarcadas nos referidos navios ; manda convidar a quem convenha aquelle contrato, bem como a venda destes objectos, o apresentar a sua proposta

MUTILADO

ILEGÍVEL

no indicado dia, no qual se deverá fazer menção unicamente do menor preço, porque se pretenda fornecer ou vender o genero, sendo que depois do passada a hora, igualmente indicada, não será recebida mais nenhuma.

Sala do conselho de administração naval de Pernambuco 12 de 1857.—O secretario, Alexandre Rodrigues dos Anjos.

— Pela subdelegacia da freguezia dos Afogados, se faz publico que foi preso e se acha recolhido a casa de detenção, o preto Benedicto, que não diz quem he seu senhor, quem se julgar com direito ao mesmo escravo, compareça nesta subdelegacia, que provando, lhe sera entregue.

Subdelegacia dos Afogados 13 de março de 1857.

Francisco Carneiro Junior.

THEATRO DE santa Isabel

HOJE, 16 DE MARÇO.

BENEFICIO

Concedido pelo Sr. J. C. dos Santos, ao COLLEGIO DAS ORPHÃAS.

Representar-se-ha o drama em 5 actos

MARIANNA A VIVANDEIRA.

João Caetano fara' a parte de Bernardo, por elle creada.

Rematara' o espectaculo a nova comedia em 1 acto

O CHAPEO DO RELOJOEIRO

O resto dos bilhetes acham-se a venda no dia do espectaculo, no escriptorio do theatro.

Principiara' as 8 horas.

Previne-se as pessoas que aceitaram camarotes, que as senhoras inspectoras irão receber nos intervallos dos actos as esmolas respectivas.

Avisos Maritimos.

Para o rio de Janeiro.

Segue com brevidade o patacho Tamega; para o resto da carga e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com os consignatarios Novaes & Companhia, rua do Trapiche n. 34.

Para o Rio Grande do Sul

Sahe com brevidade o brigue Melampo, por ter parte da carga prompta: quem quizer carregar o resto entenda-se com o capitão do mesmo, José Monteiro de Almeida, ou com o seu consignatario Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14.

Para o Porto

com escala por Lisboa.

Sahe com a brevidade que for possivel, o brigantin nacional «Despique de Beiriz,» capitão Faustino João de Carvalho, por ja ter dous terços de carga prompta, para o resto e passageiros, trata-se na rua da Senzala-Nova n. 4, ou com o capitão na praça.

RIO de Janeiro.

Segue com brevidade o palhabote Piedade: para carga, passageiros e escravos a frete, trata-se com Caetano Cyriaco da Costa Moreira, na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Para o Rio de Janeiro

Segue com brevidade a barca «Sorte,» tem parte da carga, para o resto, passageiros e escravos a frete: trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

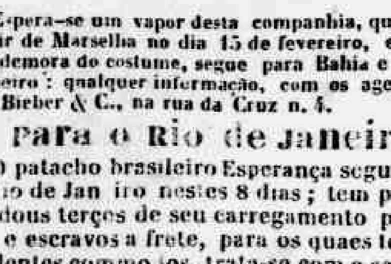
AVISO.

Do Rio de Janeiro, pretendia sahir até 12 do presente mez, o vapor portuguez D. Pedro 5.º, commandante José Dias dos Santos, e tenciona entrar neste porto, e seguirá de prompto para o Porto com escala por S. Vicente, Madeira, e Lisboa. O mesmo vapor he esperado até o dia 20 do corrente mez, offerece boas acomodações para passageiros, e aos quaes seu commandante promette bom tratamento, por conseguinte, quem quizer engajar passagem, se pode entender com os consignatarios Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3.

Sociedade DE navegação a vapor Hamburgo-Brasileira.

Espera-se de Southampton o vapor hamburguez PETROPOLIS, que devia sahir no dia 24 de fevereiro, e depois da demora do costume segue para Bahia e Rio de Janeiro: qualquer informação, com os agentes N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO MIXTA, DE Marselha.



Espera-se um vapor desta companhia, que devia sahir de Marselha no dia 15 de fevereiro, e depois da demora do costume, segue para Bahia e Rio de Janeiro: qualquer informação, com os agentes N. O. Bieber & C., na rua da Cruz n. 4.

Para o Rio de Janeiro

O patacho brasileiro Esperança segue para o Rio de Janeiro nestes 8 dias; tem prompto dous terços de seu carregamento prompto, e escravos a frete, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com o seu consignatario Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, rua da Cruz n. 1.

CEARA' E ACARACU'

segue no dia 25 do corrente o palhabote «Sobralense», para o resto da carga e passageiros, trata-se com Caetano Cyriaco da C. M., na rua da Cadeia do Recife n. 2.

Leilões

— O agente Oliveira fará leilão em um só ou mais lotes, conforme no acto se achar mais conveniente, por ordem do Illm. Sr. consul de França nesta cidade, e em presença de seu chanceller, de todos os livros constitutivos da loja sita no aterro da Boa-Vista, que foi, e ora pertencente a liquidação da massa do finado Semiond Jean François, subdito francez; assim como do espolio do mesmo; advertindo-se que o respectivo inventario dos referidos livros compostos pelos mais abalisados autores, e impressos nitidamente em varias linguas modernas mais apreciaveis e uteis, e outros nas classicas grega e latina, acha-se em poder do dito agente para previo exame dos pretendentes: terça-feira, 17 do corrente, ás 11 horas da manhãa em ponto, na indicada loja, no aterro da Boa-Vista.

--- Timm, Monsen & Vinassa farão leilão, por intervenção do agente Oliveira, conta e risco de quem pertencer, e em presença do Sr. chanceller do consulado de França, de uma caixa de chitas francezas, avariadas a bordo do navio Gustavo, na sua recente viagem do Havre para este porto: segunda-feira, 16 do corrente, as 11 horas da manhãa, no seu armazem, largo do Corpo Santo, no Recife.

-- O agente Pestana fará leilão de grande quantidade do mobilia, consistente em cadeiras, consolos, sofas, mesas redondas, espelhos, marquezas, quadros, louças, vidros, relogios de ouro e prata, tambem vendera no mesmo dia 1 molequinho de idade 12 annos pouco mais menos, muito bonita figura, sem achaques algum, 1 negra de nação, e ladina, figura propria para vender na rua, pois he muito boa quitandeira, e que tudo acha-se a exame dos compradores, em seu armazem, na rua da Cadeia do Recife n. 55: quarta-feira 18 do corrente, pelas 11 horas da manhãa.

— F. Souvage, estando a retirar-se para a Europa, fara leilão, por intervenção do agente Oliveira, de toda a mobilia da casa do sua residencia, consistindo em riquissimos sofás, consollos, cadeiras tanto usuaes de braços, como de balanço, mesas de meio de sala, e diversas outras, espelhos, quadros historicos e de phantasia, enfeites de porcelana, esteiras de alcatifas de sala, 1 esplendido piano, relogios de cima de mesa, estante para musica e para livros, guarda-roupas, um bello guarda vestidos cercado de espelhos, aparador, toucadores, mesas de jantar clastica, ditas para alcovas, commodas, almarios, marquezas, leitos diversos de madeira, e de ferro, camas de vento, lavatorios, cabides, apparelhos de porcelana para mesa, e sobre-mesa, para chá e café, diversos crystaes de gosto, bandejas; galheteiros, garrafas e facas, colheres, espingardas, pistolas, trem de cozinha, utencilios de jardim, e, além de um lindo carro de 4 rodas, um cabriolet com arreios, selins, cavallos etc., innumeros outros artigos para melhor arranjo de qualquer casa: sexta-feira 20 do corrente, as 10 horas da manhãa, no sitio do Sr. Carneiro, estrada novamente concertada no Manguinho, defronte da casa nova do Sr. Teixeira Bastos.

— O agente Borja, em seu armazem na rua do Collegio n. 15, fara leilão de um esplendido sortimento de obras de marcineiria novas e usadas, inclusive uma optima mobilia de jacaranda, uma dita de amarello, diversos moveis, e mais utensis de casa, pertencentes a uma familia que se retira para fora da provincia; uma porção de vasos, calungas e mais enfeites de porcelana para sala, varias quinquilharias, e outros muitos objectos, que fora enfadonho menciona-los, os quaes só com a vista se pofem apreciar; assim como tambem fara leilão de diversos escravos moços de ambos os sexos, com habilidades, e proprios para todo o serviço: quarta-feira 19 do corrente as 11 horas da manhãa.

— O agente Borja fará leilão em seu armazem na rua do Collegio n. 15, de 600 barricas com cemento, um pouco avariado, proprio para entulho de alicerces de caes, casas, etc., com lotes a vontade dos compradores; e se entregarão pelo maior preço offerecido, visto que, não ha limite de preço algum: sexta-feira 20 do corrente, as 11 horas em ponto da manhãa.

Avisos Diversos.

Os amigos do fallecido Dr. Manoel Caetano Soares são convidados para assistir a uma missa e memento, pela sua alma, na igreja de Nossa Senhora da Penha, hoje, 16 do corrente, ás 7 horas da manhãa.

— Perdeu-se hontem a noite, da rua larga do Rosario até o quartel da policia, uma pulceira de ouro, a qual tem em cima uma pedra oval verde escuro, salpicada de encarnado, a que chamam pedra sanguinia, a trança he larga, e de um engrasado lavrado: quem a achou, querendo restitui-la, dirija-se a mesma rua, no sobrado n. 30, terceiro andar, que será recompensado; assim como previne-se aos senhores ourives, de apprehende-la no caso de lhes ser offerecida.

Folhinhas

PARA 1857.

Acham-se a venda as bem conhecidas folhinhas impressas nesta typographia, das seguintes qualidades:

DITA SIMPLES, contendo além dos mezes, a lei dos circulos e varias tabellas de impostos geraes, provinciaes e municipaes; preço. 240

DITA DE PORTA, a qual além dos mezes, tem explicações das indulgencias e excommunhões, etc.; preço. 160

DITA DE ALMANAK, a qual além dos mezes, contém o almanak civil, administrativo, commercial e industrial da provincia, por. 500

Todas estas folhinhas são impressas em bom papel e excellente typo, e vendem-se em porção e a retalho: na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

Tendo muitas pessoas solicitado exemplares do relatorio com que o Exm. Sr. presidente da provincia abrio a sessão da assembléa legislativa provincial, S. Exc. permittio que um numero sufficiente de exemplares fosse exposto a' venda, para ser o seu producto applicado a' caixa dos orphãos do cholera-morbus: cada exemplar do relatorio sera' vendido por 1$500 rs.; as pessoas que subscreverem até 14 do corrente, para cujo fim esta' aberta a subscripção na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia. O nome e o numero dos exemplares que subscreverem serão publicados neste *Diario*. A pessoa que assignar para mais de tres exemplares pagara' 1$200 rs. por cada um.

Hotel Inglez.

RUA DO TRAPICHE.

Tendo sido contratado para o mesmo hotel um perfeito cozinheiro francez, Izauçoise Pauppeirlle, convida-se aos senhores amadores dos bons petiscos, a visitar o dito estabelecimento. Quaesquer ordens para jantares, pastés etc., serão attendidas com promptidão e aceio. Admittem-se alguns escravos moço, como aprendizes.

— A 15 dias desapareceu do estaleiro ao norte da casa de detenção, onde estava em fabrico, uma canoa aberta, de carga de 500 tijolos, que se empregava na conducção de barro, do sitio do Taquari, no Cordeiro, para uma olaria nos Remedios, estando essa casa com um rombo na prôa, e o fundo ha pouco calafetado em parte; desapareceu emborcada como estava: quem a apprehender ou della souber noticia, queira ter a bondade de avisar na rua do Caes do Ramos, sobrado de dous andares, no primeiro andar, que se recompensara com gensida erode.

— Precisa se de um sacerdote de bons costumes, para servir de coadjutor, na freguezia do Pao d'Alho, com a condicção de trabalhar da mesma maneira que o respectivo Paracho, dando-se-lhe uma gratificação de 200$000, uma capellania para celebrar missa de madrugrada, dentro da villa, com a porção de 240$000 annuaes, e assevera-se que todos os seus lucros não serão menos de .... 1:000$ dentro do anno: a fallar na rua da Guia n. 64 segundo andar.

— Uma pessoa bastante habilitada, tanto por saber escripturar por partidas dobradas, como por saber a lingua nacional, traduzir o francez, e sabe arithmetica, contabilidades mercantis, etc. etc, tendo a competente boa lettra, offerece-se para qualquer lugar de guarda-livros, ajudante do mesmo, ou outra qualquer arrumação tendente a esse fim: quem de seu prestimo quizer se utilisar, dirija-se a rua do Queimado n. 43.

--- Arrenda-se o engenho Cajabussu' sito na freguezia do Cabo, e pertencente ao Mosteiro de S. Bento da cidade da Parahiba, e mõe com agua: a tratar no Mosteiro de S. Bento da cidade de Olinda com Fr. Galdino de Santa Igeez.

— No terceiro andar do sobrado n. 9 da rua do Collegio precisa-se de uma ama boa cozinheira.

— Roteiro dos collectores; resta um pequeno numero desta importante obra: na rua da Cadeia do Recife n. 36.

PEDRAS PRECIOSAS.

Adereços de brilhantes, diamantes e perolas, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, botões e anneis de differentes gostos e de diversas pedras de valor.

Compram, vendem ou trocam prata, ouro, brilhantes, diamantes e perolas, e outras quaesquer joias de valor, a dinheiro ou por obras.

MOREIRA & DUARTE

LOJA DE OURIVES

Rua do Cabuga' n. 7.

Receberam por todos os vapores da Europa as obras de mais moderno gosto, tanto de França como

OURO E PRATA.

Adereços completos de ouro, meios ditos, pulseiras, alfinetes, brincos e rozetas, cordões, trancelias, medalhas, correntes e enfeites para relogio, e outros muitos objectos de ouro.

Apparelhos completos, de prata, para chá, bandejas, salvas, castiçaes, colheres de sopa e decha, e muitos outros objectos de prata.

de Lisboa, as quaes se vendem por preço commodo como costumam.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO DO DR. P. A. LOBO MOSCOSO. 50 RUA NOVA 50.

Onde se acham sempre os mais acreditados medicamentos, tanto em tinturas como em globulos, e preparados com o maior escrupulo e por preços bastante commodos:

PREÇOS FIXOS.

Botica de 12 tubos grandes. . . .	10$000
Dita de 24 » » . . .	15$000
Dita de 36 » » . . .	20$000
Dita de 48 » » . . .	25$000
Dita de 60 » » . . .	30$000
Tubos avulsos a	1$000
Frascos de tintura de meia onça.	2$000
Manual de medicina homeopathica do Dr. Jahr com o diccionario dos termos de medicina	20$000
Medicina domestica do Dr. Henry. . . .	10$000
Tratamento do cholera morbus	2$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000

— Foster Urlliam Nash, em consequencia da brevidade inesperada, da sua partida para a Europa, não podendo despedir-se pessoalmente dos seus amigos nesta cidade, vê-se obrigado a cumprir este dever, pelo presente annuncio, e offerece os seus fracos serviços em qualquer lugar em que se achar.

--- Furtaram um relogio horisontal, caixa de ouro, com cavalleiro na tampa de cima, mostador de prata, lettras e bordado em volto euro; quem o apprehender leve ao padre de José Antonio dos Santos Lessa em palacio do Sr. bispo que sera recompensado.

Loteria DA provincia.

Primeira parte da sexta loteria do Gymnasio

O abaixo assignado vendeu as seguintes sortes:

794—5:000$—2 quartos.	
1508—[illegible]00$—bilhete.	
1052— 00$—2 quartos.	
3358— 10$—2 ditos.	
239— 10$—2 ditos.	
1412— 50$—2 meios.	
2410— 50$—2 quartos.	
2608— 50$—bilhete.	

P. J. Layme.

Attenção.

A pessoa que tiver para vender uns caxilhos e um balcão pequeno, dirija-se a rua dos Quarteis, loja n. 20, que achará com quem tratar.

--- Gregorio Ant[illegible] ente ao respeita[illegible] que no dia 14 do corrente, se [illegible] do serviço da casa commercial [illegible] Sr. Francisco de Paula Figueira de Saboia, por lhe ser preciso tratar do outros afazeres, e aproveita a occasião para agradecer ao dito Sr. Saboia os desejos que mostrou de conservar o annunciante em seu serviço.

— No dia 20 do corrente, depois da audiencia do Dr. juiz de orphãos, escrivão Guimarães, tem de ir a praça um sobrado de 3 andares e sotão, sito na rua do Collegio n. 10, avaliado em 14:000$ rs.; pertencente ao casal do finado Jacintho Soares Botelho.

— Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Jasmim, por detraz de S. Gonçalo, na casa de frente amarella, de Antonio da Costa Ribeiro e Mello.

— Na rua da Cruz n. 48, segundo andar, por cima do armazem dos Srs. Burlz Souza & C.ª, vestem-se anjos, para procissão, com todo o asseio, e elegancia; e na mesma casa compram-se pedras para ornamentos dos mesmos anjos.

— Precisa-se de um rapaz portuguez com alguma pratica de loja de fazendas, ou miudezas, para uma boa casa em Rio Formoso: quem estiver nestas circumstancias, dirija-se a rua do Queimado n. 42 loja de fazendas.

HEINECCIO EM PORTUGUEZ.

Recebem-se assignaturas para a traducção do primeiro volume a 7$000 reis, pagos a vista: no aterro da Boa-Vista n. 6, de Mr. Dubarry e na rua da Saudade em casa do Illm. Sr. Lacerda.

— No dia 2 do corrente mez, desappareceram do engenho Lastro na freguezia da Escada, 2 escravos de nação Angola, que parecem crioulos, ambos são carreiros, um de nome João que representa ter 35 annos de idade, pouco mais ou menos, baixo, meio banzeiro do corpo, falla meio gago, pés bem feitos: o outro de nome Antonio, alto, grosso, cara larga, nariz chato, côr preta, pés bem feitos, muito rhetorico, representa ter 25 annos, pouco mais ou menos; consta terem subido para o sertão, em companhia de alguem; não tem signaes de castigo: quem os pegar, leve-os nesta praça a Bernardino Francisco de Azevedo Campos, na rua das Trincheiras n. 50, ou ao seu senhor José Camillo Cavalcanti, no mesmo engenho, que sera generosamente recompensado.

--- Quem annunciou querer um caixeiro para tomar conta de uma taberna por balanço, no bairro de Santo Antonio, dirija-se a rua do Padre Floriano n. 79, sobrado que volta para a rua do Jardim, que achará com quem tratar.

--- Precisa-se de um caixeiro que tenha pratica de taberna e que dê fiador a sua conducta pela rua do Rangel n. 10.

— Pede-se ao amigo do Sr. tenente-coronel Santiago Ramos, que no Diario de 13 do corrente tomou a defeza do mesmo Sr. Santiago, em consequencia do que havia dito o mui digno subdelegado de Barreiros, o Sr. alferes Caria, tenha a bondade de declarar o seu nome, para se saber que merecimento se deva dar a semelhante defeza.

O amigo da verdade.

— Está fugido o moleque Antonio, bem conhecido por ter estado alugado em algumas casas, e agora quando fugio estava no serviço do Sr. Soares, que tem casa de sorvete na rua estreita do Rosario, e tambem no Poço da Panella, o qual escravo representa ter 18 annos, e falla bem que parece crioulo, costuma inculcar-se por forro, e tem sido visto conduzindo carrinhos, tanto com carregamento de bacalhao como de assucar, e portanto pede-se a quem o pegar, leve-o a travessa da Trempe n. 9.

Attenção

Faço publico, para de uma vez evitar duvidas, que a minha verdadeira assignatura e nome he Thomaz Antonio Ramos Zany, e não Ferreira como teem escripto algumas pessoas.

— Timm Monsen & Vinassa e Henry Brunn & Companhia, administradores da massa fallida de João Chrisostomo de Lima Junior, avisam aos senhores credores que lhes devem, apresentem os seus titulos de divida para serem classificados na fórma prescripta pelo art 859 do codigo do commercio, e poder proceder-se ao dividendo; devendo essa apresentação ter lugar no espaço de 8 dias, a contar de hoje, em casa dos administradores Vinassa. Recife 12 de março de 1857.

O doce do 39 A.

Avisa-se as pessoas que encommendaram doce, que se recebeu seis arrobas delle; portanto venham ver antes que se acabem: confeitaria confronte ao Rosario em Santo Antonio n. 39 A,

-- Perdeu-se na noite de 13 do corrente, da rua larga do Rosario até o quartel de policia, uma pulceira de ouro, a qual tem em cima uma pedra ovel verde escuro, salpicada de encarnado, a que chamam pedra sanguinea, a trança he larga e de um engrasado lavrado: quem achou-a, querendo restitui-la, dirija-se a mesma rua, no sobrado n. 30, terceiro andar, que será generosamente recompensado. Assim como previne-se aos senhores ourives de apprehende-la, no caso de lhes ser offerecida.

— Precisa-se de um horteleiro: na rua da Cadeia do Recife n. 36.

Attenção.

Constando-me que alguem, levado por um ardente zelo (de phariseo) pelas cousas da igreja, tem assoalhado, que no lugar da matriz, onde estou parochiando, tem pessoas morrido sem os soccorros espirituaes, por meio deste jornal venho declarar que a minha consciencia está tranquilla a tal respeito, pois que ainda se não deo caso algum em que, eu chamado, não fosse promptamente acudir a algum pobre enfermo, que de meu ministerio precisasse, e peço que me indigitem pelo nome a pessoa que aqui ja morreu sem confissão, passando por detractor gratuito senão o fize em. Eu fui coadjutor em algum tempo na freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves no Recife, no mesmo emprego servi na cidade da Victoria; sou o primeiro a confessar a minha indignidade, mas pelo que diz respeito aos deveres de meu ministerio, julgo te-los cumprido sempre com alguma exactidão, o que comprovo com todas as pessoas que me conhecem, e com bons documentos que tenho em meu poder [illegible] atendo, me ajudando Deos, assim [illegible] continuar. Aguardo occasião opportuna para provar e provar sem replica que não foi inconsideradamente, que vindo para esta freguezia escolhi por algum tempo a povoação do Pilar para a minha residencia. Itamaracá 12 de março de 1857.

O padre Fortunato José de Souza

— Custodio José Alves vai a Europa.

— O abaixo assignado faz ver a pessoa que quer comprar a armação da loja do aterro da Boa-Vista n. 38, do Sr. José Antonio do Reis Canuto, que ja se acha desembaraçada para com o abaixo assignado.

José da Fonseca Silva.

Loteria da provincia.

O Sr. thesoureiro manda fazer publico que se acham á venda neste escriptorio, rua da Aurora n. 26, primeiro andar, grande porção de bilhetes, meios e quartos da quarta parte da setima loteria da matriz da Boa-Vista, cujas rodas andam no dia 24 do corrente mez. O Sr. thesoureiro manda declarar aos senhores jogadores, que existem numerações sortidas, como tambem os bilhetes vendidos neste escriptorio nessas ultimas loterias tem sido muito afortunados, por isso espera que elles concorrerão para que continuadamente não fiquem tamanhas porções de bilhetes por vender, como sempre tem ficado. Thesouraria das loterias 14 de março de 1857. -O escrivão,

José Januario Alves da Maia.

DAGUERREOTYPO.

SYSTEMA NORTE-AMERICANO.

Aterro da Boa-Vista n. 4, terceiro andar.

Nesta casa tiram-se retratos em daguerreotypo com toda a perfeição, tanto de crianças como de pessoas adultas, e pelo moderno systema norte-americano. Os processos aperfeiçoados, que se empregam, asseguram a pessoa que se retrata mui pouco incommodo e quasi nenhum tempo perdido.

Os melhores processos descobertos e praticados pelos norte-americanos são empregados pelo artista proprietario deste estabelecimento, e por isso garante a seus freguezes retratos não só perfeitamente inalteraveis, como de uma delicaleza de traços e doçura nas sombras, que só o daguerreotypo ou o archeotypo pôde dar

Incumbem-se na mesma casa de tirar copias em daguerreotypo de edificios, paisagens, retratos, estatuas e quadros.

Vão-se tirar em qualquer lugar retratos de pessoas mortas.

Existem para esses trabalhos excellentes machinas, sendo uma dellas dos celebres autores Voigtlander & Sohn.

Não se entregam retratos ou trabalho algum sem estar perfeito.

Existe sempre nesse estabelecimento um variado sortimento de artefactos francezes e norte-americanos para a collocação dos retratos taes como caixinhas de papel, de marroquim e de velludo, francezas; e norte-americanas de marroquim e de bufalo dos melhores gostos, e desde o tamanho de uma pollegada até um palmo; quadros e molduras pretas, ditas douradas, quadros a Pompadour, ditos de velludo, ditos para retratos separados para uma familia completa, passe-par-touts, stereoscopos com vistas e para retratos; uma linda variedade de allinetes de ouro com esmalte e sem elle para collocarem-se retratos e cabellos, medalhas tambem de ouro para o mesmo fim, tanto para correntes de relogio como para trancelim de senhora.

Os preços dos retratos variam em caixinhas de 6$ a 16$000; em molduras pretas ou douradas de 7$ a 25$000; em cassoletas de ouro de 12$ a 25$000; e em allinetes de ouro de 20$ a 35$000. Estes preços são do retrato e do objecto em que he collocado.

Todos os dias desde as 8 horas da manhãa até ás 4 da tarde, seja qual for o tempo, estará a galleria e officina a disposição do publico.

---José Ignacio Rodrigues Oria deixou de ser caxeiro do Sr. Francisco de Paula Figueira Saboia desde o dia 11 do corrente.

AVISO

Precisa-se de officiaes de alfaiate de obras grandes, e para calças de casemira, e costureiras para calças e colletes: na rua da Cadeia do Recife, primeiro andar n. 40.

--- Aluga-se na Passagem da Magdalena, antes de chegar a ponte grande, uma casa com sotão, de muitos commodos para grande familia: os pretendentes dirijam-se ao Trapiche Novo n. 16, primeiro andar.

— A mesa regedora da irmandade de N. S. do Terço, tem de expôr a vista dos fieis em solemne procissão, as sacrosantas imagens de sua igreja, Senhor Bom Jesus dos Desamparados e de sua mãi Maria Santissima Senhora da Soledade, no dia sexta-feira de Triumpho, 3 de abril, pelas 3 horas e meia da tarde em ponto. Roga as corporações religiosas, autoridades, e mais pessoas que tem de concorrer para o brilhantismo de tão religioso acto, o obsequio de comparecerem em nossa igreja a hora indicada. Espera tambem a maior concurrencia de nossos charissimos irmãos, e a sua coadjuvação, bem como a de todos os fieis.--José Pinio de Magalhães, juiz.--Pedro José Costa Castello Branco, Secretario.

— Da-se dinheiro a juros em pequenas quantias, sobre penhores de ouro e prata: na rua do Hospicio n. 56, se dirá quem da.

— Precisa-se alugar uma mulher forra só para engommar e ensoboar em uma casa de familia; paga-se muito bem: na rua do Hospicion. 56.

SEGURO CONTRA FOGO.

Companhia Alliance.

Estabelecida em Londres, em março de 1824.

Capital cinco milhões de libras esterlinas.

Saunders Brothers & C., tem a honra de informar aos Srs. negociantes, proprietarios de casas, e a quem mais convier que estão plenamente autorisados pela dita companhia para effectuar seguros sobre edificios de tijolo e pedra, cobertos de telha e igualmente sobre os objectos que contiverem os mesmos edificios quer consista em mobilia ou em fazendas de qualquer qualidade.

Substituição do *arcano a potassa*

pelo barato preço de 5,200 por uma lata de 10 libras: no armazem de N. O. Bieber & C., rua da Cruz n. 4.

Repartição da vaccina.

O commissario vaccinador vaccina nas quintas e domingos de todas as semanas, no torreão da Alfandega, e nas terças-feiras na casa de sua residencia, primeiro andar do sobrado da rua Nova, esquina da do Sol, das 7 as 9 horas da manhãa.

-- Precisa-se alugar um preto possante, embora seja bruto, para trabalhar mensalmente nesta typographia, dando-se o sustento: na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia.

DENTISTA FRANCEZ.

Paulo Gaignoux dentista, rua Nova n. 41: na mesma casa tem agua e pós dentrifice.

— Na rua das Trincheiras n. 8, loja de tartarugueiro, com a frente pintada de verde, compra-se effectivamente tartaruga, e paga-se por mais preço do que em outra qualquer parte.

Aos amantes do bom gosto.

São chegadas a loja de chapéos de sol do aterro da Boa-Vista n. 22, as muito afamadas e saborosas tamburas, em bocetinhas, proprias para fazer-se presentes, chegadas ultimamente da Turquia; cheguem, freguezes, que se vende barato.

--- Da-se 10$ rs., a quem achar, e quizer restituir, um cãozinho, novo, branco, a excepção das orelhas que são um pouco amarellados, felpudo, sem cauda, o qual se desencaminhou no dia 11 do corrente, da rua das Cruzes n. 18, primeiro andar

--- João Fernandes Parente Vianna, comprou para os Srs. Antunes & Irmão do Aracaty, dous meios bilhetes da 3.ª loteria do Rio de Janeiro a beneficio das emprezas, salinas de Cabo Frio, de ns. 2847 e 3456, os quaes remette aos ditos senhores na presente data, pelo Hiate Duvidoso.

--- Precisa-se alugar uma preta captiva, boa engommadeira, e que lave de sabão; paga-se bem: no aterro da Boa-Vista loja de bilhetes n 56.

--- Precisa-se alugar uma ama forra ou captiva, que cozinhe para casa de familia: a tratar no aterro da Boa-Vista, loja de bilhetes n. 56.

--- V. F. dos Santos Caminha, vai a Europa, a tratar de seus negocios.

--- Na padaria da rua dos Burgos n. 31, existe uma carta para o Sr. José Joaquim da Silva Pinto.

--- Hontem (12) das 6 para as 7 horas da noite, pouco mais ou menos, perdeu-se desde a fortaleza do Brum até a rua do Collegio uns autos de conselho de investigação: a pessoa que os achar querendo restitui los: dirija-se a rua do Queimado n. 28, primeiro andar, que sera gratificada generosamente

Linha de omnibus.

Pede-se encarecidamente ao Sr. assignante do omnibus, que tem o recibo de sua mensalidade n. 279, queira fazer o favor de vir representa-lo no escriptorio da mesma linha para se tirar uma duvida.

— O abaixo assignado pede ao Sr. José Antonio Gomes Guimarães, que quanto antes haja de vir ou mandar pagar na praça da Independencia n. 13, ou na rua do Hospicio n. 9, a quantia de 1:285$798 rs., por letras ja vencidas, alem dos premios até real emboiço, que está a dever-lhe, como procurador de seu pai o Sr. Bento Antonio Gomes Guimarães, afim de evitar questão judicial, por essa cobrança.

José Antonio de Araujo Guimarães.

AVISO PARA O PARA'.

Deseja-se saber se existe nessa provincia Mafalda de tal, filha de Josefa de tal, cuja mãi foi casada com um F. de tal Teixeira, assim como se existe Colorinda de tal, o nome da mãi desta ignora-se; estas duas meninas teem a receber em Pernambuco uma deixa do tenente coronel de infantaria Caetano Alberto Teixeira Cavalcanti, estas duas meninas, ou pessoa habilitada por ellas, podem dirigir-se a esta provincia, a rua do Collegio n. 5.

— Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, para o serviço interno de casa de familia, que saiba engommar e seja sadia, obrigando-se a morar com a mesma familia: a tratar na rua Nova, casa n. 50, segundo andar.

— Precisa-se de um menino de 12 annos, pouco mais ou menos, que queira servir de criado: no aterro da Boa-Vista, loja n. 56.

— No segundo andar do sobrado n. 67 da rua Imperial, precisa-se de uma criada forra ou captiva, para o serviço de uma pequena familia, e paga-se bom aluguel.

- - Fazem-se capas, batina e chamarra para padres: na rua da Senzala Nova n. 36.

— O abaixo assignado faz sciente ao respeitavel publico, que deixou de ser caixeiro do Sr. José Francisco Levra desde o dia 10 do corrente; e approveita a occasião para agradecer ao mesmo senhor o muito bom tratamento que teve durante 11 annos que esteve em sua casa.

Diogo Thomaz Esteves Vianna,

— Na rua da Alegria n. 34, se dira quem tem para alugar um official de pedreiro, com dous bons serventes escravos.

--- Precisa-se de uma mulher que tenha pratica de tratar de doentes: a fallar na rua do Vigario n. 18, segundo andar.

— J. Falque vai a Europa, deixando por seus procuradores, em sua ausencia desta cidade, sua mulher V. Falque em primeiro lugar, e em segundo e terceiro aos Srs. F. Souvage & Companhia, e Antonio Machado Gomes da Silva.

--- Sacca-se sobre a cidade do Porto a cambio de 93: na rua de Apollo, armazem de assucar n. 13, de Valença & Antunes.

--- Precisa-se alugar um sitio ou casa com quintal, na Capunga: a fallar no Passeio loja n. 9.

— Precisa-se de uma ama de leite para criar a uma menina de 3 mezes: na rua do Collegio n. 21, terceiro andar. Paga-se bem.

Aviso.

Precisa-se de officiaes de alfaiate de obras grandes, e para calças de casemira, e costureiras, para calças e colletes na rua da Cadeia do Recife, n. 40, primeiro andar.

— Desappareceu um quarto da 1.ª parte da 6.ª loteria do Gymnasio n. 478, rubricado pelo Sr. P. J. Layme, pertencente a Francisco Gonçalves Guimarães, seu unico dono a quem deve ser pago.

— Cles. Chaprout vai para Europa.

— Na cocheira do becco do Ouvidor do Dr. João Lins, ha para vender um bom cavallo alazão, bom andador, novo e carnudo, com sellim, freio, etc.: quem o pretender dirija-se a mesma cocheira para ve-lo, e para ajustar, na rua das Cruzes, sobrado de um andar n. 24.

— Roga-se ao Illm. Sr. B. A. C., senhor do engenho M., que digne-se de mandar pagar a quantia de 100$ rs. que está devendo ha mais de cinco annos, a Manoel Rodrigues Costa Magalhães, visto não ter dado resposta as cartas, que se lhe tem enderessado; e senão o fizer tera' de ver o seu nome por extenso nesta folha, até real emboiço.—Manoel Rodrigues Costa Magalhães.

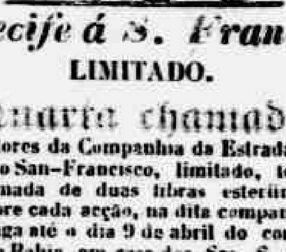
--- Precisa-se de um feitor para um sitio, o qual se entrega, por bom ordenado, ou com sociedade no mesmo: na travessa das Barreiras n. 8.

--- Precisa-se de um padeiro que entenda perfeitamente do trafico de padaria, tanto de pão como de bolachinha, para tomar conta e administrar os trabalhos de uma padaria, dando-se-lhe um ordenado correspondente a sua sciencia: na rua larga do Rosario, junto ao quartel de policia, padaria n. 18, que achara com quem tratar.

--- José Joaquim da Cunha Guimarães, estabelecido com loja de tartarugueiro, na rua das Trincheiras n. 8, quem entra da matriz ao lado direito, avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que recebeu de França um completo sortimento de obras de tartaruga, como pentes para atar cabello de differentes qualidades, ditos para alisar, marrafa, e para meninas; além destas obras tem no mesmo estabelecimento um bom sortimento de pentes, caixas, tudo ahi fabricado; assim como se concerta qualquer obra de tartaruga, por preços commodos.

— Precisa-se de uma ama forra ou captiva, para casa de pouca familia, e que faça compras: na rua da Cruz n. 50, deposito de charutos.

ESTRADA DE FERRO



do Recife á S. Francisco:

LIMITADO.

Quarta chamada.

Os directores da Companhia da Estrada de Ferro do Recife ao San-Francisco, limitado, tem feito a quarta chamada de duas libras esterlinas, ou réis 17$777, sobre cada acção, na dita companhia, a qual deve ser paga até o dia 9 de abril do corrente anno de 1857, na Bahia, em casa dos Srs. S. S. Davenport & C., na côrte, em casa dos Srs. Mauá, Mac. Gregor & C, e em Pernambuco, no escriptorio da Companhia.

O accionista que não realisar o pagamento dentro do termo indicado, poderá perder todo direito as acções sobre as quaes o dito pagamento não se tiver effectuado, e em todo caso tera de pagar juros na razão de 5 por cento ao anno, e de não receber juros ou dividendo da Companhia, pelo tempo que decorrer entre o dia indicado para o pagamento e a sua realisação.

Nenhum auto de transferencia pode ser registrado depois do dia 9 do corrente, antes do pagamento da chamada.

Por ordem dos directores.—S. P. VEREKER, thesoureiro.

Recife 3 de março de 1857.

--- Na rua larga do Rosario, esquina do becco do Peixe Frito, no segundo andar do sobrado n. 9, continua-se a dar comida para fóra com todo o aceio, e por preço muito em conta.

--- O abaixo assignado declara aos devedores de Aureliano & Andrade, que não paguem seus debitos senão ao abaixo assignado, do contrario terão de pagar segunda vez. Recife 13 de fevereiro de 1857.

Manoel José Leite.

JOIAS.

Os abaixo assignados, com loja de ourives na rua do Cabugá n. 11, confronte ao pateo da matriz e rua Nova, fazem publico, que estão recebendo continuadamente as mais novas obras de ouro, tanto para senhora como para homens e meninos: os preços continuam razoaveis, e passam-se contas com responsabilidade, especificando a qualidade do ouro de 14 ou 18 quilates, ficando assim sujeitos os mesmos por qualquer duvida. – Sera phim & Irmão.

Tintas

de varias qualidades e alvaiade em barricas pequenas: vende-se na rua da Cruz n. 10, em casa de J. Praeger & C.

— Precisa-se de um criado que saiba bolear, livre ou escravo por aluguel: na rua do Queimada n. 46, primeiro andar.

--- O abaixo assignado avisa a todas as pessoas que tem penhores em seu poder, na rua da Penha n. 25, e que ha muito tempo não tem pago os juros vencidos, tenham a bondade de vir pagar no espaço de 15 dias, a contar do dia 9 do corrente ao dia 24 do mesmo mez, e quem assim não o fizer, serão vendidos os ditos penhores para pagamento do principal e juros. Recife 9 de março de 1857.---Joaquim José Pereira.

Attenção.

Deseja-se comprar uma casa terrea que tenha 30 palmos de frente, pouco mais ou menos, commodos para familia, e nas seguintes ruas desta cidade: Cambea do Carmo, Santa Thereza e rua das Cruzes: a tratar na rua Direita n. 38.

NA RUA DO TRAPICHE NOVO N. 12.

Precisa-se de uma preta escrava para o serviço da casa, sendo boa trabalhadeira: paga-se bem.

Refinaria de Rego & Barreto, no Monteiro.

No deposito desta refinaria, na rua da Cadeia do Recife n. 30, ha sempre assucar refinado de superior qualidade, tanto em pó como em torrões e em pães, por preço mais commodo de que em outra qualquer parte.

--- Avisa-se as pessoas que tinham penhores na rua estreita do Rosario n. 7, das Calçadas n. 10, e hoje da Praia n. 43, venham tira-los dentro de 10 dias, do contrario serão vendidos os daquelles que devem juros.

--- Precisa-se de uma ama para o serviço externo de uma casa de pouca familia: na rua da Lingoeta n. 4.

— Offerece-se uma pessoa com as habilitações necessarias, para caixeiro de qualquer estabelecimento, menos de escriptorio, ou mesmo para feitor de algum sitio, ou engenho, dando abonadores a sua conducta, visto não ser filho desta provincia, porem sim de uma das provincias do norte: quem precisar annuncie para ser procurado, ou dirija-se a rua da Alegria casa n. 9.

--- Fabricio Genros & Companhia declaram que tendo de fazer uma viagem para fora da provincia o seu chefe e socio gerente Fabricio Gomes Pedrosa, deixa em seu lugar o Sr. Antonio da Costa Aleccim, a quem deixa todos os seus poderes para, em sua ausencia, executar em seu escriptorio da rua da Cruz n. 54, primeiro andar.

— Antonio Pereira Mendes vai a Portugal, ficando encarregado de seus negocios o Sr. João Peres de Almeida Lopes.

— Precisa-se alugar uma ama de leite sem filho: na praça da Independencia n. 36 e 38, ou na Capunga, na casa confronte a do Sr. Bartholomeo.

Attenção.

M. Pommateau, tendo de retirar-se para França, avisa ao respeitavel publico, que vendeu todas as suas machinas, ferramentas e mais pertences tendentes ao seu officio, ao Sr. Manoel Pereira Lopes Ribeiro, confronte a matriz da Boa-Vista n. 86, o qual se acha com todas as habilitações necessarias para continuar nos misteres de sua profissão como sejam, amolações, limpar e concertar espingardas, espadas, facas e toda a qualidade de concertos: as pessoas que de seu prestimo quizerem utilisar-se podem dirigir-se a casa acima, que serão servidos com o maior zelo e promptidão possivel.

--- Por todos os vapores para a Europa sacca-se sobre o Porto qualquer quantia a prazo ou a vista: no escriptorio de T. de Faria, rua do Trapiche n. 40.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

A directoria do Gabinete portuguez de leitura nesta capital, por deliberação tomada em sessão de 5 do corrente, scientifica aos senhores associados do gabinete, que d'ora em diante não havera expediente nos domingos e dias santificados.

O primeiro secretario, Duarte das Neves.

Jardim publico em Pernambuco, rua da Soledade n 70.

Neste jardim ha muito grande variedade de rosas, dalias e outras muitas qualidades de flores, assim tambem muitas qualidades de uvas muscateis e outras, varias qualidades de figos, sapotas e sapotis, fructa-pão, etc., etc. Aprompta-se encommendas para o centro desta provincia e as mais do sul e norte, havendo sempre qualidades novas vindas de França. Alugam-se 2 pretos, ou negras velhas ou alejadas, que ainda possam dar algum serviço.

--- Na rua da Ponte-Velha, junto a serraria (casa do lampeão) precisa-se de uma ama e de uma engommadeira.

--- Paga-se 10$000 a quem achar e quizer restituir um cãozinho novo, branco, a excepção das orelhas que são grandes, pendentes, e amarelladas, felpudo, sem cauda, que se desencaminhou da rua das Cruzes n. 18, no dia 11 do corrente.

--- Precisa-se de uma ama para cozinhar: no becco do Sarapatel n. 16, segundo andar.

Interesse.

Deseja-se encontrar uma pessoa que queira apromptar bolinhos para bandeja, e que sejam bem feitos: quem estiver nesta circumstancia, annuncie ou dirija-se confronte ao Rosario em Santo Antonio n. 39 A.

--- Offerece-se uma ama estrangeira, desempedida, que sabe fazer um tudo de portas a dentro, preferindo uma senhora de idade, ou de homem solteiro: quem de seus prestimos se quizer utilisar, procure na rua da Moeda n. 32.

— Precisa-se de uma ama secca, que saiba lavar e engommar, para pouca familia, aceitando-se mesmo escrava: a tratar na rua do Collegio n. 8, segundo andar.

--- Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira: na rua larga do Rosario n. 39, segundo andar.

--- Gratifica-se com generosidade a quem restituir ou der noticia onde para vara e meia de cordão grosso, de ouro, com uma cruz, contendo dentro o Santo Lenho, a qual se abre por uns pequenos anginhos nos pontos; uma redoma pequena, de prata, com Agnusdei; uma figa de unicorne fóra do castor; um coral encarnado enfiado em uma fita; um rosario de contas verdes, e mais algumas reliquias, o que tudo ácima foi perdido em o banheiro dentro do cercado do Sr. Lobo, no Caldeireiro, em o dia 8 do corrente mez: roga-se, portanto, a quem taes objectos tiver achado, ou delles tiver noticia, de se dirigir a entrega-los ou dar os esclarecimentos necessarios para a sua apprehensão, na Boa-Vista, sobrado n. 72, na esquina da rua da Soledade; no Recife, rua do Amorim n. 50, e no Caldeireiro, casa do Sr. Dr. Alcoforado, que além da gratificação promettida, se ficara obrigado e guardar-se-ha segredo; assim como espera-se da actividade e bons desejos das autoridades do Poço da Panella, que deem as suas ordens e tomem medidas para serem taes objectos descobertos, e castigar-se com o rigor da lei a quem tiver subtrahido, como premiar-se a quem bem tiver obrado, ajudando a policia no descobrimento da verdade.

Compras.

--- Compra-se uma escrava moça, que cosa bem, engomme e cozinhe: a tratar na rua do Trapiche n. 14, primeiro andar.

— Compram-se patacões brasileiros e hespanhóes a 2$010: na rua da Cadeia do Recife loja de cambio n. 38.

--- Compra-se uma escrava para vender fazendas, e que não exceda a 25 annos de idade: a tratar na rua da Cruz n. 30.

Compra-se o *Diario de Pernambuco* de 19 de dezembro de 1855, e tambem as collecções das leis brasileiras de 1839 a 1849: na rua do Collegio n. 15, primeiro andar.

-- Compra-se uma casa terra com commodos para familia, nas freguezias de Santo Antonio, S. José e Boa-Vista: trata-se na rua Augusta n. 17,

— Compram-se effectivamente na rua das Flores n. 37, primeiro andar, apolices da divida publica e da divida provincial, assim como acções das diversas companhias autorisadas pelo governo.

--- Compram-se 2 escravos de 14 a 16 annos: a tratar no escriptorio de José Joaquim Diss Fernandes, rua da Cadeia do Recife.

Vendas.

Feijão.

Vendem-se saccas com feijão ultimamente chegado do Aracaty: na rua da Cadeia do Recife n. 57.

— Vende-se uma preta crioula, de 17 a 18 annos, bonita figura, com principio de habilidades, que engomma, cose chão e cozinha alguma cousa; assim como dous moleques para embarque ou officio, sendo um de 8 annos e outro de 9: no aterro da Boa-Vista, loja n. 10, se dirá quem vende.

— Vende-se 1 trave de 34 palmos, boa para coberta de casa umas pedras para obras de calçada, 1 porta de 12 palmos, 1 rotula, uns caixilhos para alcova, e outros para pequena janella, e 2 enxamés de boa madeira: na rua do Rangel n. 21.

--- Quem annunciou comprar o Diario de 19 de dezembro de 1855, procure na rua do Rangel n. 21. Tambem se vendem alguns livros de leis, como repertorios, primeiras linhas de Pereira e Souza, orphanologico, e outros mais livros pertencentes ao mesmo fôro.

RUA DO QUEIMADO N. 21 A.

Vendem-se as seguintes fazendas, muito em conta: grosdenaple preto, covado a 1$800, 2$ e 2$200, setim lavrado dito, covado a 1$900, 2$ e 2$400, Albaneza preta com mais de vara de largura, fazenda propria para mantos, saias, habitos, etc., a 1$ o covado, sarja preta fina a 2$, chales de flores soltas, lindos gostos a 800 rs.; córtes de laa de quadros a 3$, cambraias francezas muito finas a 480 e 640 a vara, setim preto macao a 2$, 3$ e 4$ o covado, sedas de quadrinhos miudos, lindos gostos a 1$ o covado, duqueza de quadros achamalotada a 900 rs.; dão-se as amostras com penhor.

Moendas superiores.

Na fundição de C. Starr & Companhia, em Santo Amaro, acham-se para vender moendas de canna todas de ferro, de um modello e construcção muito superiores.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Para senhoras.

A loja da rua Nova n. 4, recebeu pelo ultimo navio francez, ricos toucados e chapeos para senhoras.

— Vende-se um preto robusto e sadio: na rua do Encantamento n. 76 A.

— Vende-se uma taberna muito bem afreguezada para a terra, com commodos para morar na mesma, propria para qualquer principiante, na rua da Senzala Nova n. 2: a tratar na mesma.

--- Vende-se uma porção de garrafas pretas que foram de cerveja branca: no deposito n. 6 da rua de S. Francisco.

--- Na rua do Brum n. 22, armazem de Sá Araujo, vendem-se presuntos do Porto, superiores, em barris, e para retalho acharão na taberna dos Srs. Mendes & Braga, na rua da Cruz, por preço commodo. Tambem se vende cera de carnauba muito superior, em saccas.

—Vende-se um excellente cavallo, bonito e bom andador em toda a altura: na praça da Independencia n. 4.

--- Vende-se um meleque, de 9 a 10 annos: na rua da Madre de Deos, loja n. 34.

Cofres e caxinhas.

No deposito n. 6, da rua de S. Francisco, ha um sortimento de caxinhas enfeitadas, e cofrezinhos de um apurado gosto. A elles, freguezes do deposito, antes que se acabem pois so o agrado dos caixeiros merece o vosso acolhimento.

Na loja das seis portas

EM FRENTE DO LIVRAMENTO.

Vendem-se peças de algodão trançado a cinco patacas, com toque de avaria, dito liso a quatro patacas e meia.

Roupa feita.

Vendem-se palitós e sobrecasacos de panno fino forrado de seda a 20 e 22$000, casacas forradas de seda a 28$000, palitós e sobrecasacos de alpaca a 7, 8, 10 e 12$000, ditos de linho a 3$, camisas brancas e pintadas a 24 e 28$000 a duzia, aberturas de linho a 6$000 a duzia, collarinhos a 2$ a duzia: na rua Nova n. 4.

Na rua do Queimado segunda loja n. 18

VENDE-SE:

Panno fino preto prova de limão, o mais superior que ha, casemira a mais fina, colletes de casemira bordados de floros soltas, e finos, colletes de velludo de cores, lenços e gravatas de superior setim preto, setim e gurgurão preto para colletes, grosdenaple preto, sarja preta lisa e lavrada para vestidos, meias pretas e brancas de seda, chales ricos de toquim bordados, ditos de merinó lisos e bordados, pretos e de cores, cambria de linho finissimo; e outras muitas fazendas por preços commodos.

Vinho do Porto.

Na rua da Madre de Deos, loja n. 34, vende-se vinho do Porto, branco e tinto, de todas as qualidades, e das marcas mais acreditadas que vem a este mercado, em barris e engarrafado.

--- Vende-se por preço commodo um piano em bom estado: na rua dos Pires, junto a caixa d'agua.

--- Vende-se um preto de meia idade, que entende de cozinha, por preço commodo: na rua dos Pires, junto a caixa d'agua.

--- Vendem-se caixões com 4 libras de doce de goiaba muito fino a 1$200. semente de coentro nova a 320 a garrafa, carnes de toucinho de Santos a 180 a libra, sardinhas tanto a retalho como em porção, por preço commodo; na taberna da esquina da rua dos Martyrios n. 36.

--- Vende-se um relogio de ouro patente inglez, com um correntão ou sem elle, tambem se recebe em troca algum patente suisso ou horisontal, de prata ou ouro: no pateo do Paraizo n. 3.

--- Antonio Luiz de Oliveira Azevedo tem para vender no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1, superior jacarandá, cola da Bahia muito boa, piche da Suecia em barris, linhaça de Lisboa, mustarda, vidros com rolha de 1|2, 1 0|0 e 2 0|0, agua dos amantes para limpar as sardas ou pannos.

Doce de araça a 500 reis.

Chegou a rua do Collegio n. 5, o superior doce de araça, a 500 rs. cada caixão, superior presunto de fianbre muito novo, feijão vermelho de Lisboa, dito branco, dito fradinho, tudo muito novo e barato.

--- Vende-se um escravo canoeiro, de 35 annos, e proprio para todo serviço: na rua da Praia n. 43, primeiro andar.

Sanguesugas.

Vendem-se ou alugam-se bichas por todo preço, e qualquer porção, e garante-se a boa qualidade: na rua da Cadeia do Recife n. 17.

--- Vende-se o engenho Larangeiras, distante da cidade de Santo Antão legua e meia, muito bom d'agua e copeiro, com 3 açudes para moer mais de 4,000 pães, com boa casa de engenho e de purgar, de vivenda e de estribaria, com boa distilação de aguardente, a qual se vende toda na porta, bom cercado para mais de cem cabeças, com uma safra para se moer este anno de 2,500 a 3,000 pães, e de mandioca. O terreno não póde ser melhor porque he muito fertil, e dá tudo quanto se planta; quem o quizer comprar dirija-se a rua larga do Rosario n. 36, terceiro andar, que achará com quem tratar; ou no mesmo engenho.

--- Vendem-se tres barris com 16 galões de azeite doce cada um, à preço commodo por ser ordinario, proprio para luz: no armazem da rua de Apollo n. 13, de Valença & Antunes.

— Vende-se uma mulatinha muito linda, de idade de 5 annos e meio: na rua do Hospicio n. 56.

Cavallo de cabriolet.

Vende-se um excellente cavallo para cabriolet; a tratar na coxeira de Augusto Fischer, ou na rua da Cadeia do Recife n. 50, primeiro andar.

--- Vende-se uma negra crioula, de idade 25 annos, a qual esta parida de 8 dias, e tem bom leite: quem quizer, dirija-se a cidade de Olinda, atraz do Amparo n. 11, que achará com quem tratar.

— Vende-se uma excellente cadeirinha muito leve, pintada e forrada de novo, assim como um optimo palanquim de rebuço, usado, mas em muito bom estado; na rua do Hospicio n. 50.

Fazendas baratas, no Passeio Publico, loja n. 11.

Lenços para meninas a 100 rs., bonetes pintados para menino a 100 rs., cassas chitas de cores e pretas a 1$800 e 2$000 a peça, chales de lãa a 800 rs., cambraias lisas finas, chitas finas verdadeiras, madapolões de todas as qualidades, tudo por preços commodos aos freguezes, a moeda, e outras muitas fazendas, que se venderão por preços que agradarão aos compradores.

CHAPEOS FRANCEZES.

Vende-se na rua Direita n. 61, chapeos francezes muito superiores, chegados ultimamente de Paris, muito baratos, a 7$500, 8$000 e 8$500.

--- Vende-se um negrinha de 14 a 15 annos de idade, sem vicios e achaques, unicamente por seu senhor não necessitar de seus serviços: na rua da Cruz n. 35, primeiro andar.

Ao barato.

Na sala de barbeiro da rua da Cruz n. 51, primeiro andar, vendem-se as mais modernas bichas de Hamburgo, tanto aos centos como a retalho, e alugam-se mais barato do que em outra parte.

Planta da cidade do Recife

Vende-se a planta da cidade do Recife e seus arrabaldes, feita pelo Sr. Dr. José Mamede Alves Ferreira, por dez mil reis: na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

Mappa das distancias da provincia.

Na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia, vende-se o mappa das distancias das differentes villas da cidade entre si, e relação a capital da mesma, a mil reis.

PATENTE INGLEZ

Os melhores relogios de ouro, patente inglez, vendem-se no escriptorio do agente Oliveira, rua da Cadeia do Recife n. 64, primeiro andar.

Aos Srs. academicos do quinto anno.

Existe um pequeno numero de exemplares do compendio do Dr. Francisco de Paula Baptista, os quaes se vendem a 5$ em brochura e 6$ encadernados: na loja da rua do Queimado n. 10.

—Vende-se a planta da cidade do Recife e seus arrabaldes: na rua do Crespo, junto ao arco de Santo Antonio, loja de livros de José Nogueira de Souza.

Potassa refinada em latas de seis libras.

O antigo deposito da rua da Cadeia do Recife n. 12, recebeu agora uma porção de potassa refinada de superior qualidade, em latas de 6 libras, que se vende por preço razoavel.

FAZENDAS BARATAS.

No armazem de fazendas da rua do Queimado n. 27, de João José de Gouveia, vendem-se as seguintes fazendas, a saber:

Grosdenaple de seda preta o covado	2$000 e 2$500
Sarja preta lavrada o covado	2$, 2$400 e 2$800
Dita preta de lista o covado	2$400
Dita hespanhola, o covado	2$200
Dita de seda ingleza, o covado	2$000
Chales de chaly de cores com listas de seda	6$000
Ditos de ditos de cores bordados a	10$000
Ditos de dito bordados a matiz a	11$000
Ditos de casemira lisos a	4$500
Ditos de retroz bordados a	20$000
Damasco de lãa e seda com 6 palmos de largura, o covado a	3$800
Panno de linho superior qualidade e largo, a vara	800
Ganga amarella da India, muito fina, o covado	300
Brim de linho branco entrefino, a vara a	600
Panno atoalhado com 8 palmos de largura, a vara	1$500
Cortes de cambraias pretos com babados para luto	1$600
Ditos de dita brancos bordados de cor a	2$800
Cortes de collete de fustão finos com barra a	800
Cortes de casemiras de algodão de bom gosto a	1$600
Pecinhas de bretanha de linha de 6 jardas a	3$000
Pecinhas de cambraia branca bordadas a	2$800
Lenços brancos de cambraia de linho, a duzia	3$400
Chapéos de castor branco, fino, cabeça grande a	10$000
Ditos pretos finos, francez para menino a	5$000
Camisas de meia finas a	900
Completo sortimento de obras de lãa para meninos, e par	1 000
Gravatas de diversas qualidades	600, 800 e 1$
Luvas brancas de algodão para homem o par	260
Pannos de bonitas cores para mesa	3$000
Rêdes grandes de Tocun a	2$000
Ricos bonetes para cabeça tanto de panno como de ganga a	2$000 e 3$000

Milho bom e barato.

Na taberna grande ao lado da igreja da Soledade, vendem-se saccas grandes com milho novo, por preço commodo.

— Em casa de Timm Monsen & Vinassa, praça do Corpo Santo n. 13, ha para vender um sortimento completo de livros em branco.

--- Em casa de Timm Monsen & Vinassa, praça do Corpo Santo n. 13, ha para vender alguns pianos chegados no ultimo navio.

Sellins.

Os mais bemacabados sellins de patente inglez que existem no mercado; a venda no armazem de Rostron Rooker & C., esquina do largo do Corpo Santo n. 48.

-- Vende-se painço muito proprio para canario do imperio a 100 rs. a libra: defronte da Relação n. 28.

Lãa para vestidos.

Vendem-se córtes de lãa para vestido, de muito bonitos padrões, e com 15 covados cada córte, pelo baratissimo preço de 5$000: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

Algodão monstro, he pechincha.

Vende-se algodão monstro, com 8 palmos de largura, muito proprio para toalhas e lençoes, pelo diminuto preço de 600 rs. a vara: no loja da boa fé, rua do Queimado n. 22.

CASTANHAS ASSADAS

Na rua estreita do Rosario n. 11, vende-se a toda a hora do dia castanhas assadas e cruas.

--- Azeite refinado muito superior, proprio para candieiros de todas as qualidades: vende-se por preço commodo, na rua do Trapiche n. 16.

— Na rua da Cruz n. 50, armazem de Santa Barbara & Companhia, vendem-se effectivamente caixões vasios de todos os tamanhos.

Cerveja ingleza

da marca Bass & C.: vende-se no armazem de [illegible] Praeger & C. na rua da Cruz n. 10.

Agencia

da fundição Low-Moor, rua da Senzala Nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para dito.

— Em casa de Henr. Brunn & Companhia, na rua da Cruz n. 10, vende-se cognac em caixinhas de duzia.

Vinho do Porto de 1837.

No armazem de José Joaquim Dias Fernandes, becco da Madre de Deos n. 12, vende-se superior vinho velho do Porto, em caixas de uma e duas duzias, por preço commodo.

Deposito

de rapé princeza da fabrica de E. Gasse, no Rio de Janeiro.

Vende-se a preço commodo rapé fino, grosso e meio grosso, da acreditada fabrica acima, chegado pelo vapor S. Salvador; na rua da Cruz n. 49.

-- Vendem-se terrenos para edificação na estrada do Manguinnho, do do Recife, lado esquerdo, junto as casas do Sr. Manoel Pereira Teixeira, com 250 palmos de fundo e de frente os que o comprador quizer: a tratar na rua da Cadeia do Recife n. 9, ou com José Baptista Ribeiro de Faria, no seu sitio da Estancia.

-- Vende-se a verdadeira graxa ingleza n. 97, dos afamados fabricantes--Day & Martin--, em barricas de 15 duzias de potes: em casa de James Crabtree & Companhia, rua da Cruz n. 42.

METHODO.

O GUARDA-LIVROS BRASILEIRO, ou arte da escripturação mercantil apropriada ao commercio do Brasil: vende-se na rua da Cadeia Velha n. 22. Preço 8$000.

Relogios de patente

inglezes de ouro, de sabonete e de vidro: vendem-se a preço razoavel, em casa de Augusto C. de Abreu, na rua da Cadeia do Recife, armazem n. 56.

A 3$500

Vende-se cal de Lisboa ultimamente chegada, assim como potassa da Russia verdadeira: na praça do Corpo Santo n. 11.

Moinhos de vento

com bombas de repuxo para regar hortas e baixa de capim: na fundição de D. W. Bowman na rua do Brum ns. 6, 8 e 10.

FARINHA

De Trieste.

Vende-se em casa de Saunders Brothers & C. na praça do Corpo Santo n. 11, a muito superior e bem conhecida farinha de Trieste, da marca—primeira qualidade—chegada em 9 do corrente na escuna «Pfeil», em porções grandes e pequenas, conforme e vontade do comprador.

TAIXAS PARA ENGENHO.

Na fundição de ferro de D. W. Bowmann na rua do Brum, passando o chafariz, continúa haver um completo sortimento de taixas de ferro fundido e batido de 3 a 8 palmos de bocca, as quaes acham-se a venda, por epreço commodo e com promptidão: embarcam-se ou carregam-se em carro sem despeza ao comprador.

Em casa de Saunders Brothers C., praça do Corpo Santo n. 11, ha para vender o seguinte
Ferro inglez.
Pixe da Suecia.
Alcatrão de carvão,
Lonas de linho.
Esponjas.
Drogas.
Algodão lizo para saccas.
Dito entrançado igual ao da Bahia
E um completo sortimento de fazendas proprio para este mercado: tudo por preço commodo.

Pianos.

Em casa de Rabe Schmettau & Companhia, rua da Cadeia n. 37, vendem-se elegantes pianos do afamado fabricante Traumann de Hamburgo.

Relogios

de ouro, de patente inglez; vendem-se no armazem de Rostron Rooker & Companhia, esquina do largo do Corpo Santo n. 48.

— N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4, vendem:
Lonas da Russia.
Idem inglezas.
Brinzão.
Brins da Russia.
Vinho de Madeira.
Algodão para saccos de assucar.

Algodãozinho da Bahia

para saccos de assucar: vende-se em casa de N. O. Bieber & Companhia, rua da Cruz n. 4.

He muito barato.

Vendem-se duzias de facas e garfos de cabo de marfim de boa qualidade a 10$, ditas ditos de cabo de balanço muito finas a 6$, ditas ditos cabo roliço e oitavado a 3$, duzias de colheres de metal principe a 3$ e 6$: ditas de metal mais ordinario a 800 e 1$400, e outras muitas cousas que se vende barato, na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

MECHANISMO PARA ENGENHO.

NA FUNDIÇAO DE FERRO DO ENGENHEIRO DAVID W. BOWMAN, NA RUA DO BRUM, PASSANDO O CHAFARIZ,

ha sempre um grande sortimento dos seguintes objectos de mechanismos proprios para engenhos, a saber: moendas e meias moendas da mais moderna construcção; taixas de ferro fundido e batido, de superior qualidade e de todos os tamanhos; rodas dentadas para agua ou animaes, de todas as proporções; crivos e boccas de fornalha e registros de boeiro, aguilhões, bronzes, parafusos e cavilhões, moinhos de mandioca, etc. etc

NA MESMA FUNDIÇA'O.

se executam todas as encommendas com a superioridade já conhecida e com a devida presteza e commodidade em preço.

BANDEJAS FINAS E BARATAS.

Vendem-se bandejas finas e de varios tamanhos pelo barato preço de 1$500, 2$500, 3$500 e 4$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

LEQUES FINOS.

Vendem-se leques muito finos com ricas pinturas, espelho e plumas a 2$, 3$500 e 4$: na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

Potassa e cal virgem.

No antigo e já bem conhecido deposito da rua da Cadeia do Recife, escriptorio n. 12, ha para vender muito superior potassa da Russia, dita do Rio de Janeiro, e cal virgem de Lisboa em pedra, tudo a preços muito favoraveis, com os quaes ficarão os compradores satisfeitos.

Para quem estiver de luto.

Vende-se na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33, voltas pretas finas e ordinarias, ricos allinetes, ricas pulceiras, e ricas rozetas, tudo do melhor gosto que se póde encontrar e por preço que não deixará de agradar aos senhores compradores

CERA DE CARNAUBA.

Vende-se cera de carnauba de boa qualidade: na rua da Cadeia do Recife, loja n. 50.

Na loja da boa fé

vende-se o mais barato possivel:

Grosdenaples preto muito bom, o covado	2$000
Cantão preto muito fino, proprio para luto, o covado	960
Gorgurão preto muito fino com salpicos, proprio para colletes, o covado	4$000
Casemira preta fina, o covado	2$000
Panno fino azul, o covado	3$000
Lenços pretos de seda para gravata, meio lenço	1$000
Meias pretas de seda muito superiores, o par	2$000
Casemira de quadrinhos pretos muito fina, o covado	1$000
Córtes de colletes de fustão	500
Ditos de ditos de dito fino	1$000
Ditos de ditos muito superiores	1$600
Grosdenaples de seda de lindas cores, o covado	2$000
Córtes de vestidos de fazenda de seda muito linda	18$000
Setins lisos de cores, o covado	800
Mantas pretas de filó bordadas de seda	12$000
Véos pretos de filó bordados de seda	10$000
Cambraias adamascadas, proprias para cortinados, peças de 20 varas	7$000
Ditas para cobertas, de bonitos padrões, o covado	200

e além disto ha um completo sortimento de fazendas finas e grossas, que vendem-se por preços tão commodos, que ninguem deixará de comprar; assim como chapeos do Chille muito finos, que se vendem por menos que em outra parte: na rua do Queimado n. 22, na bem conhecida loja da boa fé.

FITAS DE VELUDO.

Vendem-se fitas de veludo pretas e de cores, estreitas e largas, lisas e abertas de muito bons gostos, pelo barato preço de 160, 320, 400, 500 e 600 rs., na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

XAROPE DO BOSQUE

Foi transferido o deposito deste xarope para a botica de José da Cruz Santos, na rua Nova n. 53, garrafas 5$500, e meias 3$000, sendo falso todo aquelle que não for vendido neste deposito, pelo que se faz o presente aviso.

IMPORTANTE PARA O PUBLICO.

Para cura de phtysica em todos os seus differentes gráos, quer motivada por constipações, tosse asthma, pleuriz, escarros de sangue, dór de costados e peito, palpitação no coração, coqueluche bronchite, dór na garganta, e todas as molestia dos orgãos pulmonares.

Oculos e lunetas de toda as qualidades

Vendem-se superiores oculos com armação de tartaruga de todas as graduações a 3$000, ditos muito bons com armações douradas a 1$200, ditos ditos com armações prateada, 1$, ditos ditos com armação de aço a 800 e 1$, lunetas com armação de tartaruga a 1$, ditas redondas e quadradas de baleia a 500 rs., ditas de dous vidros armação de baleia a 1$600, e outros oculos mais que se vendem por preço barato na loja da boa fama na rua do Queimado n. 33.

VINHO DO PORTO GENUINO.

Vende-se optimo vinho do Porto em barris de quarto e oitavo, por preço razoavel: na rua da Cadeia do Recife n. 13, escriptorio de Baltar & Oliveira.

Escovas de todas as qualidades

Vendem-se ricas escovas inglezas para roupa, o melhor que póde haver e de nova invenção a 3$, ditas francezas muito boas a 1$, 1$500 e 2$000, ditas para cabelo inglezas e francezas a 1$200 e 2$, ditas para dentes inglezas e francezas a 400, 500 e 600 rs., ditas para unhas dita dita a 240, 500 e 1$, e outras qualidades mais baratas, que tudo se vende na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Relogios

cobertos e descobertos, pequenos e grandes, de ouro, patente inglez, para homem e senhora, de um dos melhores fabricantes de Liverpool, vindos pelo ultimo paquete inglez: em casa de Southall Mellor & Companhia, rua do Torres n. 38.

Meias de todas as qualidades.

Vendem-se muito boas meias de seda pretas e brancas para senhoras pelo barato preço de 2$500, ditas de laia para padres a 1$800, ditas de fio de Escocia pintadas para homem pelo baratissimo preço de 400 e 500, ditas brancas e cruas para homem a 200, 240 e 280 rs., ditas pintadas e brancas para meninos a 240 e 300 rs., ditas brancas, finas para meninas a 240 rs., ditas brancas para senhoras a 240, 300 e 400 rs., ditas pretas de algodão para padres a 600 rs., e outras mais qualidades que se vendem barato na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Bonecas francezas.

Vendem-se bonecas francezas ricamente vestidas e de varias qualidades a 1$200, 1$600 e 2$, na rua do Queimado loja de miudezas da boa fama n. 33.

Boa fama.

Vende -se superiores macas para conducção de roupas em viagem, pelo barato preço de 5, 6, 7 e 8$ cada uma, galheteiras com todos os vidros necessarios a 2$, ricas carteiras de jacarandá e mogno para se escrever e guardar todos os pertences, proprios para viagem a 8, 10, e 12$ cada uma, costureiras riquissimas de jacarandá com os repartimentos forrados de seda e com muito gosto a 4, 5, 6, 7 e 8$, pentes muito finos para alisar, proprios para crianças ou para suissas a 320 rs., pulceiras do melhor gosto que se póde encontrar a 2$, ricas cruzes de cornalina, carteirinhas para lembranças, gorras para homem, as mais modernas que se póde encontrar, sinetes com todas as lettras do abcedario, sinetes proprios para namorados, ricos frascos para cima de mesa e outras muitissimas galantarias, tudo muito fino e de muito bons gostos, asseverando-se a quem vier ver o rico sortimento, que sempre existe neste estabelecimento, não deixará de ter em que empregue muitissimo bem o seu dinheiro: na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Para escriptorios e cartorios.

Vendem-se resmas de papel [illegible] peso do melhor que he possivel haver a [illegible], dito inferior pouca cousa a 3$ e 3$500, dito paquete muitissimo fino a 4$500 e [illegible], dito almaço greve e marfim a 4$, dito almaço muitissimo bom a 3$200, dito de cores em quartos de resma a 700 rs., grozas das verdadeiras pennas de aço bico de lança pelo barato preço de 1$200, ditas muito boas sem ser bico de lança 500 rs., duzias de lapis muitissimo finos a 320 rs., ditos proprios para riscar livros a 800 rs., canetas de osso torneadas para pennas de aço a 120 rs., canivetes finissimos de uma a quatro folhas a 1, 2, 3, 4$, e outras mais cousas que se vende barato; na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Couro de lustre marca de castelo.

Vendem-se pelles de couro de lustre de muito superior qualidade a preço de 4$ e 4$500: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Ricas fitas finas e modernas dos melhores gostos que se pode encontrar

se vendem na loja da boa fama na rua do Queimado n. 33 e por preços que não deixam de agradar aos compradores, porque realmente se vende barato e ha muito onde escolher.

Tachas de ferro.

Na fundição da Aurora em Santo Amaro e tambem no deposito na rua do Brum, logo na entrada, e defronte do arsenal de marinha, ha sempre um grande sortimento de tachas, tanto de fabrica nacional como estrangeira, batidas, fundidas, grandes, pequenas, rasas e fundas; e em ambos os lugares existem guindastes para carregar canoas ou carros, livres de despeza. Os preços são os mais commodos.

VENDEM-SE CAPACHOS

pintados, compridos e redondos a 700 e 800 rs; na rua do Queimado loja da boa fama n. 33.

Luvas de varias qualidade

Vendem-se ricas luvas de seda de todas as cores, cobordadas e com bolotas a 2$ o para ditas sem ser bordadas brancas e amarellas para homens e senhoras a 1$, 1$200 e 1$5000 ditas de fio da Escocia brancas e de cores para homens e senhoras a 300, 400, 500, 600, ditas brancas e de cores, de algodão, proprias para montaria a 240 e 320 e outras qualidades mais que se vende na rua do Queimado na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33.

Varandas e grades.

Um lindo e variado sortimento de modellos para varandas e gradarias, de gosto modernissimo: na fundição da Aurora em Santo Amaro, e no deposito da mesma, na rua do Brum.

São muito lindos para punhos.

Vendem-se muito bonitos botões para punhos pelo barato preço a 500 e 800 rs. cada abotoadura: na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

Cartas para jogar.

Vendem-se baralhos de cartas francezas muito finas e de bom papel a 500 rs. o baralho, ditas portuguezas muito finas a 320 rs.: na rua do Queimado na loja de miudezas da boa fama n. 33.

Escravos fugidos.

--- No dia 27 de fevereiro proximo passado fugio o escravo pardo, de nome Jeronymo, com idade de 38 annos, pouco mais ou menos, de estatura baixa, secco do corpo, bem parecido, barbado e conserva suissas, tem officio de carapina e tambem de marcineiro, o qual foi escravo do Sr. Manoel Cyrillo Wanderley, rendeiro do engenho Rubim, na freguezia de Serinhaem: quem o apprehender, leve-o no Recife a rua das Flores a entregar ao Sr. Joaquim Francisco Torres Galindo, ou no engenho Morenos a seu proprietario Antonio de Souza Leão, que recompensará com cem mil reis.

-- No dia 16 de fevereiro, fugio do engenho Lavagem, da comarca do Pão d'Alho, um cabrinha de cor acabocolada, de nome Felix, idade 16 annos, que não parece ter esta idade, pelo tamanho que he pequeno, cabellos caxiados, fornino do corpo, quando falla he com a bocca cheia de lingua e meio gago, e quando alguem falla com elle, tem por costume abaixar a cabeça, tem os dentes largos, bocca grande, olhos e nariz pequenos maçãs altas, pés e mãos chaboqueiras, as unhas irregulares, as mãos callejandas, de enxada, os pes com cravos-seccos ou calor de figado, com as costas cicatrisadas de chicote, barriga grande, umbigo um pouco crescido, bem feito de pernas, levou camisa e serolo de algodão azul, a camisa e cirola branca: foi encontrado por nns matutos, que vinham de cima no lugar da Picada, comarca do Limoeiro, que ia conduzido por um homem branco, barbado, em um cavallo de sella, julga-se ter sido furtado, ou levado a titulo de forro; recommenda-se aos senhores delegados do centro desta provincia, e capitães de campo, que onde for encontrado o dito cabrinha, mande-o agarrar e conduzi-lo ao dito engenho Lavagem, e quem o trouxer sera generosamente recompensado, ou então nesta praça, na rua da Guia, em casa de Mauricio Francisco de Lima.

--- Continua a estar fugido o preto José criolo de talhos nas costas e tornozelos botados para fora, por causa de bobas, com panos no rosto dos dous lados, suppõe-se ter seguido o lugar de Jngazeira aonde elle tem mãi: quem o pegar leve-o a rua da Guia n. 99, que sera recompensado.

—Fugio hoje o preto João crioulo, de estatura alta e cara bexigosa, este escravo foi do Sr. Manoel Milheiros, e depois do Sr. Gonçalo José Affonso, he bem conhecido pelas suas continuadas fugidas, e ser trabalhador de refinação: quem o pegar leve-o a rua da Concordia n. 8. refinação.

— No dia 6 do corrente, 2 escravos, Isidorio, criolo, que representa ter 30 annos, estatura alta, corpo regular, pernas grossas, pés grandes, pouca ou nenhuma barba, José, porem o verdadeiro nome he Matheus, estatura alta, representa ter 50 annos tem os pés cheios de cravos, que precisa andar de aplacatas, quebrado de uma varilha, ambos sahiram com a roupa do serviço que senão sabe de que usam, todos dous sahiram armados a clavinote. roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo, que os prendam ou façam prender, leva-los a sua senhora, viuva de Sebastião Antonio P. Barreto no engenho Rodizio, freguezia de S. Lourenço, ou nesta praça, rua da Cadeia n. 28, que serão generosamente recompensados.

--- Continu'a a estar fugido o escravo Antonio, Cassange, de idade 36 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura regular, cangueiro no andar, côr preta, rosto redondo, sem barba, costas limpas, cheio do corpo, conversa pouco, foi escravo do finado Caetano Gonçalves da Cunha, e fugio no mez de julho do anno proximo passado, suppõe-se achar agasalhado por alguem, para as partes do sul desta provincia: a pessoa que o apprehender, será gratificada com 100$000, que os receberá na occasião da entrega do dito escravo, no engenho Curçahi da comarca de Pão d'Alho, ou no Recife, na rua da Guia n. 64, segundo andar; tambem se gratificará a quem der noticia do mesmo escravo com 50$000.

-- Fugio de bordo do brigue brasileiro Melampo, na noite do dia 8 do corrente, um negro de nome Marcelino, nação Cabinda, altura regular, secco do corpo, rosto comprido, barba serrada e cria suissa, com falta de dentes na frente, e consta andar vestido com paleto, e calçado: quem o pegar leve-o a bordo do dito navio, junto ao caes do Passeio Publico, ou a casa de seu consignatario Manoel Alves Guerra, na rua do Trapiche n. 14, que sera bem recompensado.

LISTA GERAL

Dos premios [illegible] pirmeira parte da sexta loteria a beneficio do Gymnasio Pernambucano, extrahida a 14 de Março de 1857.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	5$	288	5$	538	5$	775	5$	1041	10$	1280	5$	1502	5$	1739	5$	1989	5$	2286	5$	2534	5$	2780	5$	3045	5$	3320	5$
3	5$	89	5$	39	5$	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	83	5$	5	5$	41	5$	90	5$	87	5$	36	5$	89	5$	46	5$	21	5$
5	5$	92	5$	40	20$	78	5$	[illegible]	[illegible]	[illegible]	5$	8	200$	44	5$	94	5$	89	5$	42	5$	91	5$	51	5$	31	5$
12	5$	94	20$	41	5$	80	5$	44	5$	[illegible]	[illegible]	9	5$	48	5$	96	5$	91	5$	45	5$	2803	5$	55	5$	35	5$
18	5$	98	5$	44	5$	82	5$	45	5$	90	5$	11	5$	50	5$	97	5$	92	5$	46	5$	7	5$	66	5$	36	5$
23	5$	301	5$	49	5$	89	5$	49	5$	91	5$	15	5$	52	5$	2000	5$	2301	5$	47	5$	10	5$	67	5$	38	5$
27	5$	5	5$	50	5$	90	5$	50	5$	93	5$	18	5$	53	5$	7	5$	6	5$	53	5$	25	5$	68	5$	41	5$
30	5$	8	5$	53	5$	92	5$	51	5$	95	5$	20	5$	57	5$	9	5$	9	5$	55	5$	27	5$	70	5$	42	5$
36	5$	10	5$	56	5$	93	5$	52	100$	96	5$	25	5$	59	5$	11	5$	19	5$	56	5$	29	5$	73	5$	43	5$
37	5$	14	5$	58	5$	94	5.000$	63	5$	97	5$	27	5$	67	5$	12	5$	20	5$	59	5$	34	5$	74	5$	44	5$
42	5$	16	5$	60	5$	96	5$	66	5$	98	5$	30	5$	69	5$	15	5$	30	5$	62	5$	35	5$	75	5$	45	5$
44	5$	20	5$	61	5$	97	5$	67	5$	99	10$	32	5$	71	5$	17	5$	33	5$	64	5$	36	5$	76	10$	51	20$
52	5$	21	5$	62	5$	802	5$	71	5$	1301	5$	44	5$	72	5$	19	5$	34	5$	65	5$	37	5$	77	5$	54	5$
58	5$	22	5$	65	500$	5	5$	73	5$	2	5$	45	5$	76	5$	20	5$	35	5$	68	5$	45	5$	79	5$	58	100$
59	5$	24	5$	66	5$	16	5$	75	5$	3	5$	50	5$	77	5$	24	5$	36	5$	69	5$	46	5$	80	5$	59	5$
63	5$	27	5$	68	5$	18	5$	77	5$	5	5$	51	5$	79	5$	27	5$	39	5$	72	5$	47	5$	81	5$	67	5$
66	5$	33	5$	70	5$	31	5$	80	5$	8	5$	58	5$	81	5$	34	5$	40	5$	76	5$	50	5$	83	5$	72	5$
70	5$	35	5$	76	5$	32	5$	82	5$	9	5$	63	5$	90	5$	35	5$	42	5$	78	5$	53	5$	89	5$	74	5$
72	5$	37	5$	79	5$	35	5$	87	5$	11	5$	64	5$	92	5$	37	5$	45	5$	80	5$	54	5$	92	5$	85	5$
86	5$	40	5$	80	5$	40	5$	89	5$	13	5$	66	5$	1806	5$	39	5$	46	5$	81	5$	65	5$	94	5$	98	5$
90	5$	45	5$	82	5$	46	5$	95	5$	18	5$	67	5$	10	5$	46	5$	47	5$	84	5$	71	5$	98	5$	3404	5$
91	5$	51	5$	83	5$	47	5$	97	5$	28	5$	69	5$	11	5$	47	5$	51	5$	86	5$	75	5$	99	5$	14	5$
92	5$	52	5$	86	5$	50	5$	99	5$	29	5$	70	5$	13	5$	49	5$	52	5$	87	5$	76	10$	3100	5$	16	5$
96	5$	55	5$	87	5$	53	5$	1101	5$	31	5$	71	5$	18	5$	56	5$	53	5$	88	5$	77	5$	1	5$	20	5$
101	5$	58	5$	89	5$	54	5$	3	5$	37	5$	72	5$	30	5$	61	5$	54	5$	93	5$	80	5$	7	5$	22	5$
8	10$	59	5$	91	5$	58	5$	5	5$	39	5$	73	5$	31	5$	64	5$	59	5$	97	5$	81	5$	8	5$	23	5$
14	5$	60	5$	94	5$	60	5$	8	5$	42	5$	74	5$	33	5$	70	5$	64	5$	98	5$	82	5$	11	5$	27	10$
20	5$	61	5$	98	5$	61	5$	11	5$	44	5$	78	5$	34	5$	71	20$	66	5$	2602	5$	91	20$	17	5$	30	5$
23	5$	62	5$	99	5$	63	5$	19	5$	46	5$	79	5$	37	5$	75	5$	69	5$	6	5$	92	5$	31	5$	31	20$
27	5$	67	5$	605	5$	65	5$	21	5$	47	5$	84	5$	39	5$	78	5$	70	5$	8	50$	14	5$	34	5$	35	5$
29	5$	92	5$	8	5$	66	5$	22	5$	48	5$	86	5$	41	5$	82	5$	75	5$	10	5$	98	5$	41	5$	36	5$
31	5$	93	5$	13	5$	72	5$	27	5$	49	5$	87	5$	43	5$	83	5$	76	50$	11	5$	2900	5$	43	5$	39	5$
39	5$	94	5$	15	5$	73	5$	34	5$	54	5$	91	5$	47	5$	85	5$	79	5$	15	5$	1	5$	45	5$	41	5$
40	5$	95	5$	21	5$	77	5$	35	5$	61	5$	92	5$	49	1:500$	86	5$	87	5$	18	5$	3	5$	47	5$	42	5$
44	5$	99	5$	29	5$	84	5$	44	5$	64	5$	94	5$	50	10$	89	5$	88	5$	23	5$	4	5$	52	5$	47	5$
46	5$	401	5$	31	5$	87	20$	48	5$	65	5$	97	5$	51	5$	2107	5$	89	5$	25	5$	5	5$	57	5$	49	5$
49	5$	2	5$	33	5$	90	5$	52	5$	71	5$	1602	5$	52	5$	10	50$	91	5$	32	5$	7	5$	63	5$	50	5$
50	5$	4	5$	39	5$	96	5$	60	5$	72	5$	4	5$	53	5$	15	5$	95	5$	33	5$	9	5$	79	5$	52	20$
57	5$	6	5$	40	5$	990	5$	62	5$	73	5$	5	5$	54	5$	16	5$	96	5$	34	5$	11	5$	81	5$	54	5$
58	5$	8	5$	41	5$	2	5$	64	5$	75	5$	6	5$	55	5$	18	5$	97	5$	36	5$	12	5$	88	5$	56	5$
60	5$	10	5$	43	5$	5	5$	65	5$	80	5$	9	10$	61	5$	19	5$	99	5$	39	5$	15	5$	95	5$	57	5$
65	5$	11	5$	46	5$	12	5$	67	5$	82	5$	11	10$	62	5$	22	5$	2403	5$	42	5$	17	5$	97	5$	58	5$
66	5$	19	5$	48	5$	15	5$	70	100$	83	5$	12	5$	65	5$	24	5$	4	5$	46	5$	18	5$	3204	5$	63	5$
67	5$	21	5$	52	10$	16	5$	71	5$	85	5$	17	50$	73	5$	25	5$	7	5$	50	5$	19	5$	10	5$	64	5$
69	5$	24	5$	55	5$	19	5$	74	5$	87	5$	18	5$	77	5$	28	5$	8	5$	52	5$	28	5$	11	5$	65	5$
72	5$	25	5$	60	5$	20	5$	75	5$	91	5$	19	10$	79	5$	29	5$	14	5$	53	5$	34	5$	12	5$	66	5$
73	5$	27	5$	65	5$	21	5$	76	5$	95	5$	21	5$	82	5$	30	5$	16	5$	56	5$	40	5$	13	5$	71	5$
78	10$	29	5$	69	5$	26	5$	84	5$	99	5$	29	5$	87	5$	31	5$	19	5$	57	5$	44	5$	14	5$	74	5$
80	5$	32	5$	70	5$	27	5$	88	5$	1403	5$	30	5$	88	5$	34	5$	22	5$	58	5$	50	5$	17	5$	80	5$
81	5$	33	5$	71	5$	28	5$	91	5$	4	5$	38	5$	89	5$	35	5$	26	5$	61	5$	53	5$	20	5$	82	5$
94	5$	35	5$	72	5$	29	5$	92	5$	10	5$	41	5$	94	5$	36	5$	29	5$	63	10$	61	5$	24	5$	83	5$
97	5$	38	5$	74	5$	33	5$	95	5$	12	50$	43	5$	96	5$	39	5$	34	5$	72	5$	65	5$	29	5$	86	5$
200	5$	41	5$	76	5$	36	5$	98	5$	13	5$	45	5$	99	5$	41	10$	36	5$	74	5$	66	5$	37	5$	88	5$
1	5$	47	5$	78	5$	46	5$	1202	5$	16	5$	46	5$	1900	5$	43	5$	37	5$	79	10$	67	5$	40	5$	89	5$
2	5$	50	5$	79	5$	47	5$	3	10$	17	5$	50	5$	1	5$	45	5$	41	10$	82	5$	69	5$	41	20$	94	5$
5	10$	54	5$	81	5$	48	5$	5	5$	25	5$	51	5$	2	5$	52	5$	42	5$	83	5$	70	5$	45	100$	95	5$
6	5$	59	5$	83	5$	52	5$	8	5$	28	5$	55	5$	6	5$	57	5$	44	5$	85	10$	71	5$	47	5$	98	5$
10	5$	60	5$	85	5$	56	5$	12	5$	33	5$	58	5$	9	5$	62	5$	52	5$	86	5$	75	5$	52	5$	3500	5$
12	5$	65	5$	95	5$	58	5$	15	5$	34	5$	65	5$	17	5$	65	5$	65	5$	87	5$	78	5$	54	5$	3	5$
13	5$	68	5$	96	5$	62	5$	25	5$	35	5$	67	5$	18	5$	72	5$	72	5$	89	5$	79	5$	55	5$	5	5$
15	5$	71	5$	99	5$	69	5$	28	5$	36	5$	68	5$	24	5$	74	5$	74	5$	90	5$	82	5$	57	5$	6	5$
16	5$	76	5$	702	5$	78	5$	29	5$	37	5$	70	5$	25	5$	75	5$	75	5$	92	5$	83	5$	59	5$	10	5$
18	5$	80	5$	3	5$	79	5$	30	5$	38	5$	71	5$	27	5$	76	5$	76	5$	96	5$	84	5$	62	5$	13	5$
19	5$	81	5$	6	20$	85	5$	31	5$	41	5$	75	5$	38	5$	83	5$	82	5$	97	5$	86	5$	66	5$	15	5$
22	5$	82	5$	7	5$	87	5$	32	5$	43	5$	77	5$	43	5$	84	5$	83	5$	99	5$	89	5$	73	5$	16	5$
24	5$	83	5$	10	5$	88	5$	35	5$	44	5$	78	5$	46	5$	94	5$	85	5$	2700	5$	92	5$	76	5$	19	5$
25	5$	84	5$	12	5$	89	5$	36	5$	47	5$	84	5$	47	5$	2205	5$	86	5$	3	5$	3000	5$	77	5$	22	5$
28	5$	86	5$	19	5$	91	5$	44	5$	49	5$	85	5$	49	5$	6	10$	89	5$	9	5$	1	5$	79	5$	23	5$
29	5$	95	5$	23	5$	92	5$	46	5$	55	5$	86	5$	52	5$	7	5$	94	5$	14	5$	4	5$	86	5$	26	5$
35	5$	96	5$	31	5$	93	10$	47	5$	57	5$	90	5$	55	5$	14	5$	95	5$	15	5$	7	5$	88	5$	29	5$
39	50$	98	5$	38	5$	95	5$	48	5$	60	5$	92	5$	57	5$	18	5$	96	5$	16	5$	9	5$	89	5$	40	5$
40	20$	503	5$	39	5$	98	5$	49	5$	61	5$	93	5$	60	5$	20	20$	2503	5$	17	10$	11	5$	97	5$	48	5$
42	5$	5	5$	40	5$	1003	5$	51	5$	62	5$	97	5$	61	5$	26	5$	5	5$	19	5$	14	5$	3300	5$	50	5$
47	5$	7	5$	41	5$	6	5$	55	10$	64	200$	1703	5$	63	5$	27	5$	7	5$	20	5$	15	5$	1	5$	58	5$
48	5$	9	5$	43	5$	8	5$	56	5$	66	5$	5	5$	64	5$	35	5$	9	5$	36	5$	16	5$	3	10$	59	5$
55	5$	11	5$	44	20$	10	5$	57	5$	67	5$	6	5$	66	5$	42	10$	10	5$	40	5$	23	10$	6	5$	61	5$
56	5$	14	5$	45	5$	12	5$	58	5$	70	5$	10	5$	67	5$	45	5$	12	5$	42	5$	25	5$	7	5$	63	5$
58	5$	15	5$	48	5$	14	5$	59	5$	78	5$	11	5$	69	5$	61	5$	13	5$	49	5$	27	5$	8	5$	64	5$
65	5$	18	5$	51	5$	16	5$	60	5$	84	5$	15	5$	74	5$	62	5$	14	5$	50	5$	28	5$	11	5$	65	5$
66	5$	20	5$	52	5$	17	5$	61	5$	87	5$	20	5$	77	5$	63	5$	19	5$	52	20$	31	5$	12	5$	75	5$
67	5$	23	5$	53	5$	21	5$	64	5$	89	5$	21	5$	79	5$	64	10$	21	5$	61	5$	35	10$	13	5$	80	5$
68	5$	25	10$	59	5$	22	5$	66	5$	91	5$	30	5$	84	5$	67	5$	22	5$	66	5$	37	5$	14	5$	83	5$
69	5$	28	5$	60	5$	23	5$	68	5$	93	10$	31	5$	85	5$	70	5$	23	5$	70	5$	40	5$	16	5$	93	5$
70	5$	30	5$	64	5$	32	5$	69	5$	97	5$	32	5$	86	5$	71	5$	27	5$	71	5$	41	5$	18	5$	99	5$
73	5$	35	5$	66	5$	34	5$	73	5$	98	5$	35	5$	87	5$	84	5$	31	5$	73	5$	42	5$	19	5$	3600	5$
85	5$	37	5$	71	5$	36	5$	79	5$	1500	5$	38	5$	88	5$	85	5$	32	5$								

O escrivão das loterias, *José Januario Alves da Maia.*

PERN. TYP. DE M. F. DE FARIA. 1857

ILEGÍVEL